

A large, stylized map of Brazil is visible in the background, rendered in a light orange color that blends with the overall orange theme of the cover. The map is positioned on the left side, with its eastern coast facing right.

PROGRAMA CIDADES INOVADORAS

BALSA NOVA 2030

CIDADES EM REDE

ESTRATÉGIA PARA O FUTURO

CIDADES EM REDE – Balsa Nova 2030

Município de Balsa Nova

Luiz Cláudio Costa – Prefeito

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Eduardo Antônio Ramos Silva – Secretário 2012-2014

Adilson Portela Franco – Secretário Interino

Rafael José Ramos Silva – Diretor de Turismo

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Sistema Fiep

Edson Luiz Campagnolo – Presidente

Ovaldir Nardin – Superintendente Corporativo

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná

Marco Antonio Areias Secco – Diretor Regional

Observatórios Sesi/Senai/IEL

Marília de Souza – Gerente

Organizadores

Marília de Souza

Geraldo Morceli Bolzani Junior

Luiz Fernando Novack

Autores

Deborah Iuri Tazima

Geraldo Morceli Bolzani Junior

Luiz Fernando Novack

Maicon Gonçalves Silva

Mariana Teixeira Fantini

Marília de Souza

Raquel Valença

Rogério Allon Duenhas

Colaboração

Bruna Lunardi Dias

Caroline Elisa Murr

Fernando Bunn

Juliana de Rezende Penhaki

Laila Del Bem Seleme Wildauer

Letícia Barreto Maciel Nogueira

Lilian Machado Moya Makishi

Paloma Kalegari

Vanessa Campese

Colaboração tecnológica

Douglas Martinello Karling

Kleber Cuissi Canuto

Kleber Eduardo Nogueira Cioccarri

Leonardo Rocha Trancoso

Editoração

Ramiro Pissetti

Projeto gráfico e diagramação

Aline Kavinski

Fotografias

Luiz Fernando Novack

Ramiro Pissetti

freepik

morguefile

Mapas

Letícia Barreto Maciel Nogueira

Revisão de texto

Juliane Bazzo

FICHA CATALOGRÁFICA

Cidades em Rede: Balsa Nova 2030 – Curitiba: Senai/PR, 2015.

80 p.; 21 x 29,7 cm.

ISBN 978-85-5520-000-7

1. Balsa Nova. 2. Indústria. 3. Inovação. 4. Prospecção tecnológica.
5. Desenvolvimento local.

I. Senai/PR. II. Título.

CDU 62

SUMÁRIO

Apresentação.....	7
Projeto Cidades em Rede: Balsa Nova 2030.....	9
Organização da Publicação.....	13
Balsa Nova em 2014.....	14
Tendências Gerais para as Cidades.....	19
Visão Global, Eixos Estruturantes e Vetores de Transformação.....	21
Capítulos Temáticos.....	23
 Desenvolvimento Socioeconômico.....	24
 Educação.....	36
 Saúde.....	43
 Infraestrutura.....	50
 Meio Ambiente.....	55
Desejos dos Cidadãos.....	61
Balsa Nova em 2030.....	63
Modelo de Governança.....	66
Participantes.....	69
Referências.....	75
Agradecimentos.....	77



APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em parceria com o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep), em um movimento de mobilização da sociedade, deu início em 2014 ao projeto **Cidades em Rede: Balsa Nova 2030 – Estratégia para o Futuro**, com o objetivo de planejar o desenvolvimento do município no horizonte de 2030. Esse planejamento ocorreu com base em um processo de construção coletiva, que traz à tona os benefícios da constituição de redes com parceiros internos e externos, para multiplicar a sinergia no alcance de objetivos comuns.

O **Projeto Cidades em Rede** traduz no título a relevância das atitudes colaborativas para o desenvolvimento de municípios. É parte integrante do **Programa Cidades Inovadoras**, iniciativa do Sistema Fiep, que possui como uma de suas frentes de atuação a aplicação da metodologia de prospectiva estratégica territorial, a qual detém potencial de influência nos planejamentos municipais. O principal objetivo é estimular a transformação de municípios em ambientes propícios à inovação, à criatividade e à criação de empresas e negócios sustentáveis, por meio do envolvimento da população na construção de um planejamento de longo prazo, adequado ao contexto e aos anseios locais.

O estudo prospectivo **Balsa Nova 2030** reuniu representantes do governo, de empresas, do terceiro setor, de instituições de ensino e cidadãos, que definiram coletivamente as prioridades para o município. A sinergia e a cooperação de mais de 900 participantes foram indispensáveis para pensar o futuro do município e serão primordiais na concretização da visão de futuro: *“Cidade que se desenvolve de forma ordenada, integrada e sustentável, atraindo investimentos e preservando suas raízes, seu patrimônio natural e a qualidade de vida da população”*.

Esta publicação traz os resultados do processo de construção coletiva das visões de futuro e dos caminhos a serem percorridos para que Balsa Nova alcance o cenário desejado para 2030.

Convidamos você a participar conosco desse percurso, uma vez que a mobilização de toda a sociedade é essencial para o sucesso do projeto.



Luiz Cláudio Costa
Prefeito de Balsa Nova



Edson Luiz Campagnolo
Presidente do Sistema Fiep



BALSA NOVA 2030

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep) é uma entidade com 70 anos de tradição e com forte atuação perante a indústria e a sociedade paranaense. É composto pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

O Sistema Fiep tem como missão promover a excelência da indústria paranaense, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Sob o propósito de contribuir para o desenvolvimento industrial sustentável, criou em 2004 os Observatórios Sesi/Senai/IEL, área dedicada ao desenvolvimento de estudos de futuro, pautados na metodologia de prospectiva estratégica e voltados à promoção da inteligência informacional, bem como da articulação setorial.

Em suas primeiras experiências na elaboração de estudos de futuro, o Sistema Fiep identificou os **Setores Portadores de Futuro para o Paraná**, que foram utilizados como referência para a construção das **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense**, as quais apontam os caminhos para o desenvolvimento dos referidos setores no horizonte temporal de 10 anos. Juntas, as duas iniciativas envolveram 13 setores e mobilizaram mais de 420 especialistas, no período compreendido entre 2006 e 2010.

A realização desses estudos prospectivos colocou em relevo questões fundamentais acerca do ambiente necessário para a construção do futuro desejado para o Paraná. Nos entendimentos coletivamente construídos, as cidades, enquanto territórios de atuação e *locus* para empreendedores e empreendimentos inovadores, passaram a ser entendidas como unidades vitais ao desenvolvimento industrial sustentável.

Prospectiva Estratégica

Os estudos de futuro realizados com base na metodologia de prospectiva estratégica visam a investigar futuros possíveis e a explorar suas possibilidades, identificando quais são as mais prováveis e as mais desejáveis. Buscam também esclarecer a ação presente à luz dos futuros possíveis, antecipando as consequências em longo prazo das decisões que necessitam ser tomadas hoje, bem como contribuindo para o desenvolvimento de territórios, setores, cadeias produtivas e organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Os resultados dos primeiros estudos de futuro, somados às reflexões e experiências acumuladas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Sistema Fiep, culminaram na criação do **Programa Cidades Inovadoras**. A busca de respostas para a questão “como criar ambientes inovadores e sustentáveis para o desenvolvimento da indústria paranaense?” levou à criação do programa, que busca estimular a transformação dos ambientes das cidades, aqui tomadas como sinônimos de municípios, em espaços favoráveis à inovação e à criação de negócios sustentáveis, com vistas a promover a qualidade de vida na sociedade.

O programa desenvolve e aplica metodologias de prospectiva estratégica nos planejamentos municipais com ampla participação social, gerando significativas contribuições ao aproximar e envolver representantes do governo, da iniciativa privada e da sociedade no processo de planejamento e construção do futuro das cidades. Como importante resultado, insere os municípios no seleto grupo de cidades inovadoras que já possuem planejamento de longo prazo.

O **Programa Cidades Inovadoras** já desenvolveu projetos em quatro municípios, todos considerados de grande e médio porte. São eles: Curitiba, Londrina, Cascavel e Campo Largo. O sucesso dessas experiências despertou o interesse na realização de estudos de futuro para municípios de pequeno porte. É nesse contexto que surge o **Projeto Cidades em Rede: Balsa Nova 2030**, que pretende chamar a atenção para a importância de atitudes colaborativas no processo de desenvolvimento de pequenas cidades.

Pensar uma cidade em rede é levar em consideração a complexidade de relações que ocorrem dentro de um território e entre diferentes territórios. Para desenvolver uma cidade em rede, é necessário trabalhar as conexões dentro do próprio município, integrá-lo a uma região e ao ambiente global. Durante esse trabalho de desenvolvimento, ocorre a busca contínua por melhores condições de vida e pela maior harmonia no ambiente, demandando grandes esforços de comunicação e cooperação de todos os atores envolvidos. Nesse sentido, ao adotar o *slogan* “Estratégia para o Futuro”, o projeto Cidades em Rede reforça a importância da construção de planejamentos de longo prazo de forma participativa, envolvendo toda a sociedade na construção do futuro desejado para o município.

Condução dos Trabalhos

Sustentada nos pressupostos da prospectiva estratégica e utilizando o método de *Roadmapping*, a condução dos trabalhos adotou as seguintes etapas: elaboração de atividades preparatórias; mobilização de atores-chave; métodos interativos e participativos de sistematização e construção coletiva dos conteúdos.

As atividades preparatórias incluíram a elaboração de um diagnóstico sobre a situação atual do município de Balsa Nova, assim como de uma pesquisa sobre tendências e fatores de mudanças que podem impactar as cidades nos próximos anos. A mobilização dos atores locais, por sua vez, foi realizada por meio de dois Painéis de Atores Estratégicos, três Painéis de Especialistas, 11 entrevistas, além de uma Consulta Pública.

O 1º Painel Estratégico Balsa Nova 2030, ocorrido em 21 de outubro de 2014, constituiu-se de atores com pensamento estratégico e grande conhecimento da cidade, tomadores de decisão e formadores de opinião, capazes de pensar e influenciar o futuro do município. Durante o painel, apresentou-se o diagnóstico sobre a situação atual de Balsa Nova, além das tendências globais para as cidades e exemplos de cidades inovadoras em âmbitos nacional e internacional.

Essas informações subsidiaram os 38 participantes na definição das áreas temáticas e dos subtemas de interesse para Balsa Nova no Horizonte de 2030, por meio de uma ferramenta de priorização. Os temas escolhidos foram: Desenvolvimento Socioeconômico, Educação, Saúde, Infraestrutura e Meio Ambiente. Deles, decorreram os seguintes subtemas: Agricultura, Comércio e Serviços, Indústria, Turismo, Educação,

Cultura, Esporte, Saúde, Bem-estar, Lazer, Habitação, Energia, Transporte e Mobilidade, Recursos Naturais, Resíduos e Saneamento, conforme apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Áreas temáticas e Subtemas priorizados

Área Temática	Subtema
 Desenvolvimento Socioeconômico	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura • Comércio e Serviços • Indústria • Turismo
 Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Educação • Cultura • Esporte
 Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Bem-estar e Lazer
 Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Energia • Habitação • Transporte e Mobilidade
 Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Naturais • Resíduos • Saneamento

A partir dos resultados do 1º Painel Estratégico, foram realizados, durante os meses de novembro e dezembro de 2014, três Painéis de Especialistas, a fim de tratar das cinco áreas temáticas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do município, conforme apresentado no Quadro 2. Para esses painéis, foram convidados atores locais de relevância técnica nas respectivas áreas apontadas.

Quadro 2 – Cronograma dos Painéis de Especialistas realizados

Área Temática	Data	Número de Participantes
Desenvolvimento Socioeconômico	28/11/2014	15
Educação e Saúde	02/12/2014	14
Infraestrutura e Meio Ambiente	04/12/2014	19

Ao longo dos encontros, os especialistas foram convidados a refletir sobre a situação atual do município e acerca das tendências globais para cada uma das áreas temáticas, a partir de apresentações elaboradas pela equipe técnica dos Observatórios Sesi/Senai/IEL. As reflexões coletivas contribuíram para que os especialistas identificassem e definissem, via consenso, a visão de longo prazo desejada para cada área, assim como as barreiras e as ações, alocadas no curto, no médio e no longo prazo, necessárias para o atingimento de cada visão.

A partir da visão e das ações estabelecidas nos Painéis de Especialistas, atores que não puderam comparecer nesta etapa, mas que possuíam conhecimento aprofundado sobre as temáticas e o município, foram convidados para contribuir com o projeto por meio de entrevistas. A partir da apresentação da visão e de um questionário semiestruturado, realizaram-se 11 entrevistas, nas quais os respondentes colaboraram para enriquecimento das ações no curto, no médio e no longo prazo.

Paralelamente aos Painéis de Especialistas, foi realizada uma Consulta Pública, com o objetivo de identificar os desejos dos cidadãos balsanovenses no que se refere ao futuro da cidade. Por meio de formulários impressos distribuídos nas escolas do município e de uma plataforma *web* construída especialmente para o projeto, 854 cidadãos declararam seus anseios para Balsa Nova em 2030, os quais são destacados no capítulo “Desejos dos Cidadãos”.

A sistematização dos resultados acompanhou todo o exercício de reflexão prospectiva e contou com etapas intermediárias de validação com os especialistas e com o interlocutor do projeto.

Os resultados obtidos a partir dos Painéis de Especialistas, das entrevistas e da Consulta Pública permitiram a construção dos presentes capítulos temáticos, que mostram a situação atual de cada tema no município, a respectiva visão de futuro e as ações para atingi-la. Ao final da publicação, é apresentada a cenarização do município em 2030, considerando que as ações propostas foram realizadas. Esse processo culminou na construção do *Roadmap* Balsa Nova 2030, no qual são expostas, por área e subtema, todas as ações sugeridas no curto, no médio e no longo prazo, indicando o caminho para atingir a visão de futuro desejada.



No dia 23 de março de 2015, aconteceu o 2º Painel Estratégico, com o objetivo de apresentar aos atores estratégicos os principais resultados obtidos ao longo do projeto, coletar impressões e definir os próximos passos para o processo de construção do futuro desejado ao município. Também foram validados a visão global estabelecida para Balsa Nova no horizonte de 2030, os eixos estruturantes

e os vetores de transformação necessários para o alcance da visão proposta. Ao final do encontro, houve a sugestão de um Modelo de Governança, com o objetivo de criar condições para que os resultados do projeto sejam disseminados e a interação de atores multissetoriais aconteça sistematicamente, de modo a implementar o que foi desenhado no projeto Balsa Nova 2030.

Organização da Publicação

Esta publicação está estruturada em capítulos, para auxiliar o leitor a compreender o processo de construção coletiva que orienta o caminho de Balsa Nova na busca pelo atingimento das visões de futuro até 2030. A seguir, encontra-se uma síntese de cada um deles.



Balsa Nova em 2014

Caracterização do município em 2014, elaborada a partir de dados secundários de fontes oficiais e de contribuições da sociedade balsanovense.



Tendências Gerais para as Cidades

Descrição de tendências globais que podem impactar, direta ou indiretamente, o modo de vida e o planejamento das cidades.



Visão Global, Eixos Estruturantes e Vetores de Transformação

Elementos imprescindíveis para pensar e planejar o futuro de Balsa Nova.



Capítulos Temáticos

Capítulos referentes às áreas temáticas selecionadas como prioritárias para o desenvolvimento de Balsa Nova. Cada capítulo apresenta informações sobre a situação atual da área correspondente, bem como a visão de futuro, os subtemas e as respectivas ações propostas durante os Painéis de Especialistas e entrevistas.



Desejos dos Cidadãos

Compilação das contribuições dos cidadãos balsanovenses a respeito de desejos para o futuro do município.



Balsa Nova em 2030

Descrição do panorama do município no ano de 2030, levando em consideração a concretização das visões de futuro propostas ao longo do projeto.



Modelo de Governança

Definições de atribuições e responsabilidades para garantir a implementação das ações propostas no projeto Balsa Nova 2030.



Participantes

Relação de nomes dos interlocutores do projeto, participantes dos Painéis Estratégicos, dos Painéis de Especialistas e das entrevistas realizados no decorrer dos trabalhos.



Referências

Relação das fontes documentais utilizadas para embasar as informações e os dados apresentados no estudo.



Agradecimentos

Reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização do projeto Balsa Nova 2030.



Roadmap Balsa Nova 2030

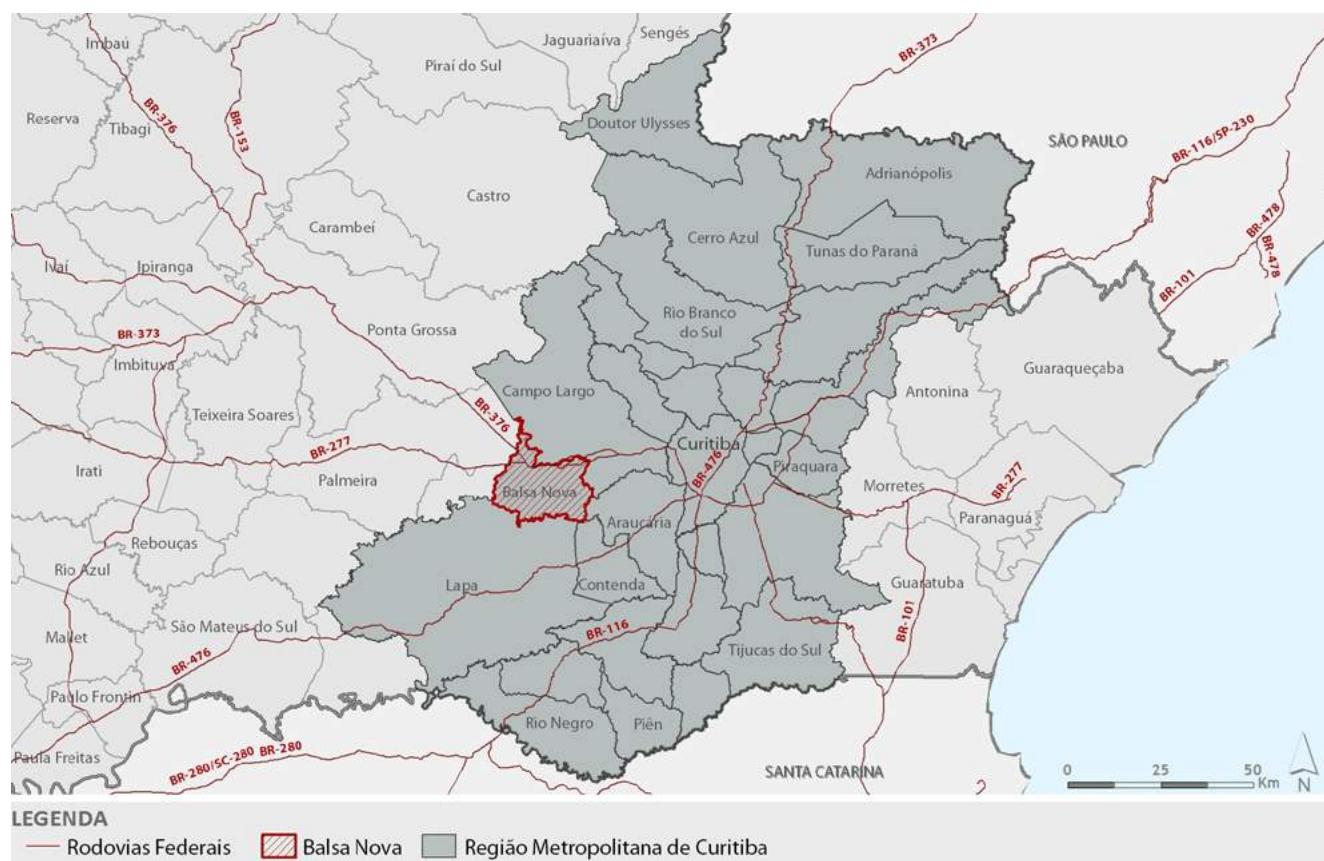
Representação gráfica dos caminhos a serem percorridos pela sociedade balsanovense para o alcance das visões de futuro propostas ao município.

BALSA NOVA EM 2014



O município apresentou, nos últimos anos, indicadores que revelam crescimento e potencial de desenvolvimento. Entretanto, outros indicadores sinalizam oportunidades de melhora, devendo, portanto, serem considerados no planejamento de Balsa Nova para os próximos anos. Neste capítulo, são apresentados dados que buscam caracterizar a situação do município em 2014, por meio da apresentação de informações gerais, as quais serão complementadas, de forma mais pormenorizada, nos capítulos temáticos.

Balsa Nova localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e limita-se com os municípios de Campo Largo, Araucária, Contenda, Lapa, Porto Amazonas e Palmeira. Ocupa uma área de 348,92 Km², representando cerca de 0,17% da área total do Paraná. Possui 3.524 domicílios, que abrigam 11.300 habitantes, sendo 50,6% homens e 49,4% mulheres, representando 3,2% do total de habitantes da RMC e 0,3% do total do estado (IBGE, 2010).



Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE (2014b) e DNIT (2014).

A população estimada do município, em 2014, era de 12.200 habitantes. Essa estimativa revela um crescimento populacional de, aproximadamente, 8% entre os anos de 2010 e 2014 (IBGE, 2010; 2014a).

O crescimento populacional do município deveu-se à evolução da quantidade de pessoas residentes na área urbana. Esse número apresentou trajetória crescente entre os Censos de 2000 e 2010, correspondendo, neste último ano, a 60,8% do total da população balsanovense. No entanto, vale destacar que, mesmo com o aumento da parcela urbana e o decréscimo da rural, Balsa Nova ainda apresenta uma taxa de urbanização inferior à da RMC, que em 2010 era de 91,6% (IBGE, 2000; 2010).

A evolução etária dos balsanovenses indica redução da proporção de crianças e expansão no contingente de adultos e idosos nas últimas décadas. Em 1980, o montante de moradores com até 14 anos de idade era de 37%; em 2010, passou a 23%. Nesse mesmo período, a proporção de pessoas com mais de 40 anos registrou, respectivamente, percentuais de 23% e 34% (IBGE, 1980; 2010).

No que se refere à segurança, como toda região que experimenta rápido crescimento populacional, observa-se avanço nos níveis de criminalidade e de violência. A sensação de insegurança é, infelizmente, uma tendência mundial e, embora Balsa Nova possua vantagens pela característica interiorana, as questões de segurança devem ser encaradas como uma das preocupações do município para os próximos anos. Tal cuidado fundamenta-se na taxa de homicídio de 2013, que foi mais alta que a média paranaense (SESP/PR, 2013), bem como no incidente envolvendo o violento roubo a uma agência bancária no município, no ano de 2014. Outro foco de atenção é a tendência do aumento de pessoas, em particular jovens, dependentes de substância psicoativas, o que pode acarretar em aumento da violência no município.

O rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos de idade ou mais em Balsa Nova foi de R\$ 626,47 no ano de 2010. Em relação à distribuição de renda, verifica-se que o município apresentou desconcentração nas últimas décadas. Em 1991, o índice de *Gini*¹ era de 0,52; em 2000, registrou 0,47 e, em 2010, alcançou 0,44. Neste mesmo ano, o Paraná detinha um índice de 0,53. Ou seja, a renda em Balsa Nova aparecia, nesse período, distribuída de forma mais igualitária que no estado (IBGE, 1991; 2000; 2010).

As atividades econômicas mais representativas em termos de empregos formais no município são: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (20,7% dos empregos); Fabricação de Produtos Alimentícios (18,8%) e Fabricação de Produtos Minerais não Metálicos (14,2%). Em relação ao número de estabelecimentos, o município registrava, em 2013, o total de 280, dos quais 91,7% eram microempresas (MTE, 2014).

A análise do Produto Interno Bruto (PIB) do município traz resultados positivos. Em 2011, Balsa Nova registrou PIB de R\$ 321.197.000,00, o que representava 0,13% do montante estadual e 0,29% do total da RMC. Em 2012, o PIB real foi de R\$ 343.005.700,00², o que revelou um crescimento de 6,7% em relação a 2011 e posicionou o município em 85º entre as cidades paranaenses de maior produção. Ainda no mesmo ano, o valor do PIB *per capita* alcançou, aproximadamente, R\$ 31.301,00³, colocando Balsa Nova em 20º lugar entre os municípios paranaenses nesse quesito. Tal cifra demonstrou-se inferior àquela de Curitiba, que foi de R\$ 33.292,00, porém, superior à observada no Paraná, de R\$ 24.195,00 (IPARDES, 2014).

¹ Índice que mede a concentração de renda. Quanto maior o índice, mais concentrada é a renda.

² O PIB nominal foi de R\$ 361.185.000,00, o qual se transformou em real pelo deflator trimestral do PIB que registrou, segundo o IBGE, 5,3% no ano de 2012.

³ O PIB *per capita* é obtido por meio da divisão do PIB pela população. Para 2012, foi calculado da seguinte forma: R\$ 361.185.000,00/11.539 (população estimada) = R\$ 31.301,00.

O setor de Comércio e Serviços contribuiu com 33% do PIB municipal. A Indústria, por sua vez, colaborou com 48,5% e a Agropecuária com 5,9%⁴. Percebe-se que a Indústria respondeu por quase metade do PIB do município em 2011. Essa porcentagem é relativamente grande se comparada àquela alcançada pela Indústria na RMC e pelo estado como um todo. Neste último, a participação industrial no período foi de 23,3%, enquanto que, na RMC, atingiu 23,7%. Contudo, observa-se a baixa participação relativa do segmento de Comércio e Serviços no PIB balsanovense. No estado e na região metropolitana, tal setor abarcou, no referido intervalo, percentuais de, respectivamente, 54,6% e 54,7%, ao passo que, no município, o setor abrangeu 33% (IPARDES, 2014).

A representatividade no Valor Adicionado Fiscal (VAF)⁵, destacando a capacidade de arrecadação de tributos, reforça a importância da Indústria para Balsa Nova: esta respondeu por mais de 84% do VAF municipal em 2012, enquanto que, no estado, contemplou 45%. Os segmentos que mais contribuíram para formação do VAF no município foram o de Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos (54%), seguido por Fabricação de Produtos Alimentícios (23%). As duas primeiras posições em termos de composição do VAF reforçam a importância desses dois nichos industriais para a economia balsanovense (IPARDES, 2014).

A proximidade entre o município e a capital paranaense (50 km) facilita o acesso a alguns serviços de saúde e de educação que não são encontrados em Balsa Nova. Adicionalmente, o escoamento da produção municipal é facilitado pelo rápido acesso à BR 277, bem como pela relativa proximidade do Aeroporto Internacional Afonso Pena (cerca de 75 km) e do Porto de Paranaguá (cerca de 145 km) (IBGE, 2013).

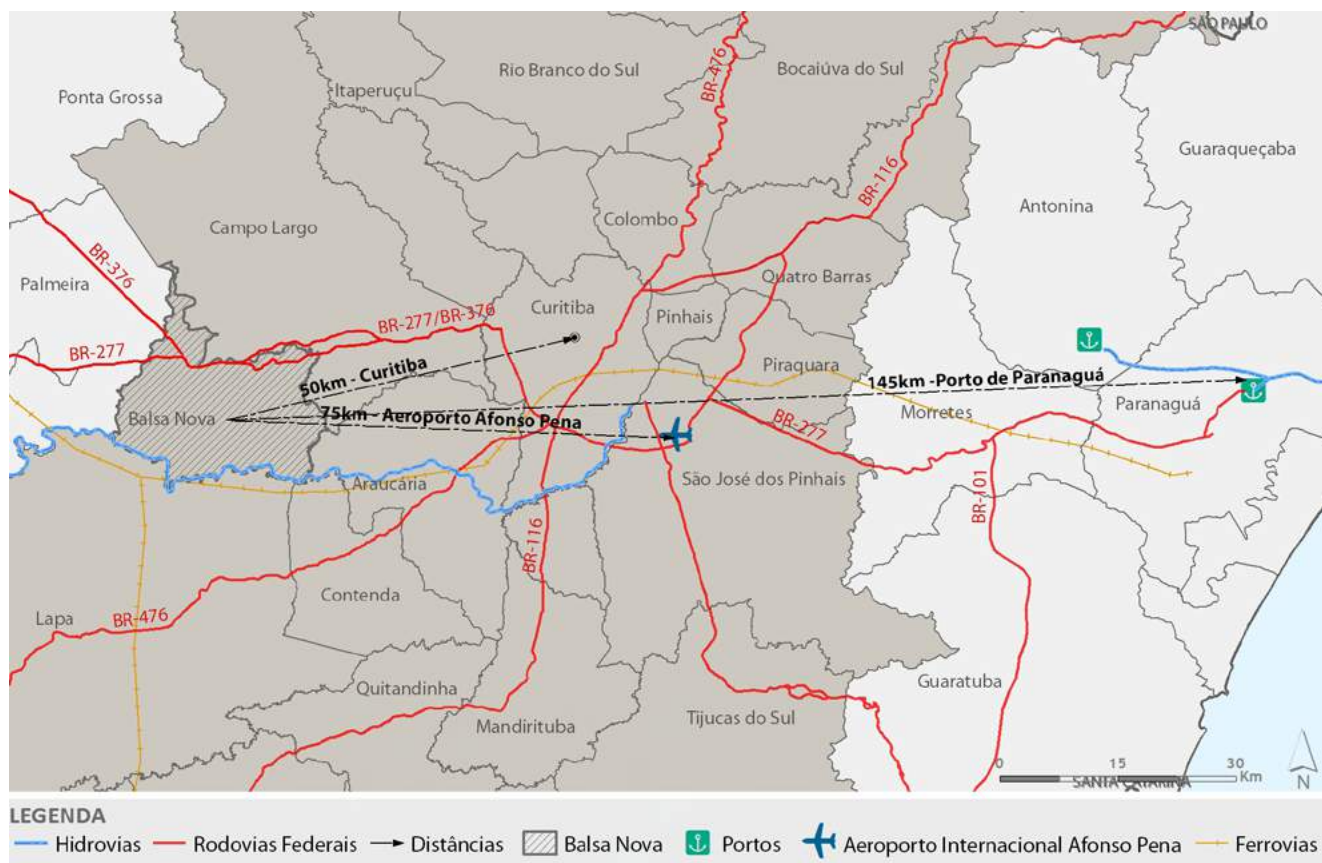


Foto: Sistema Fiep

⁴ A porcentagem restante, 12,6%, refere-se aos impostos.

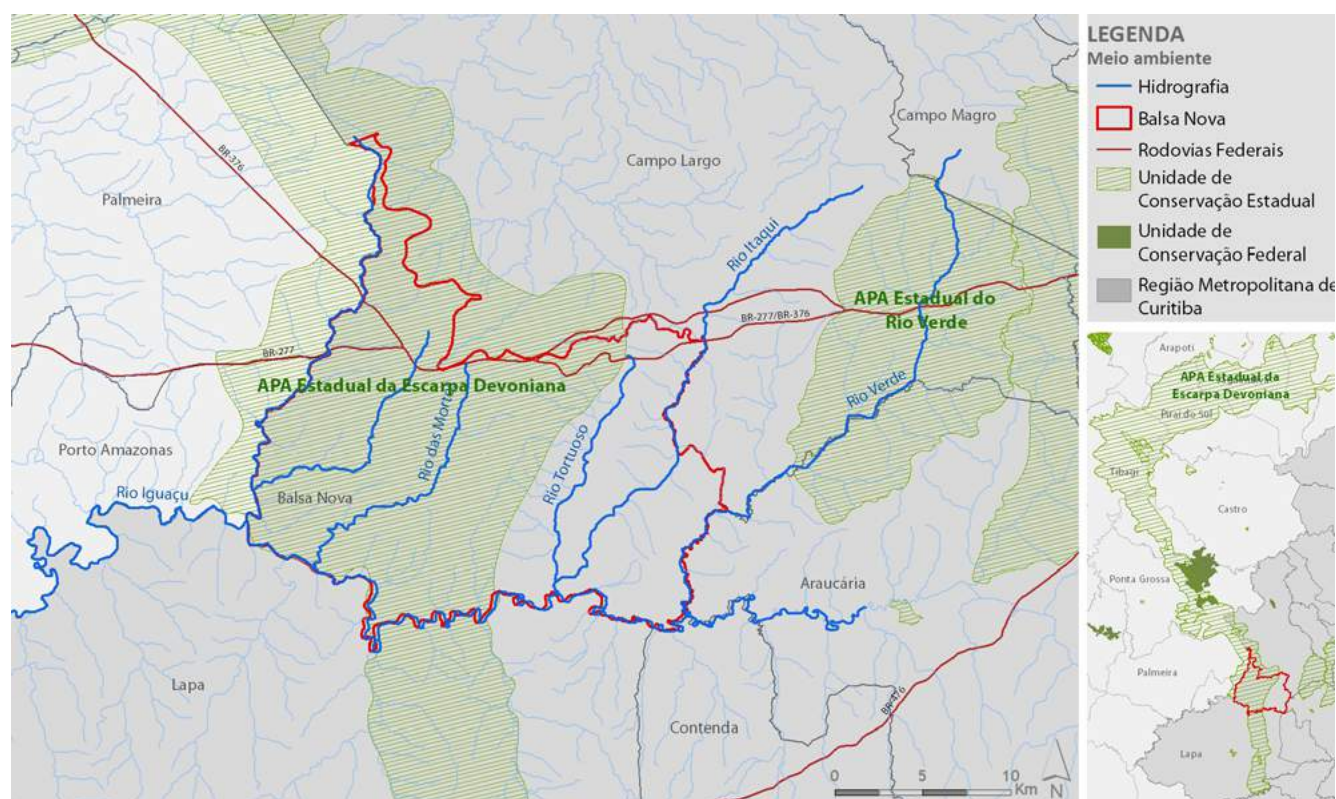
⁵ O Valor Adicionado Fiscal (VAF) é uma medida da atividade econômica de uma região. Corresponde à diferença entre o valor das saídas e entradas de mercadorias, acrescido das prestações de serviços de transporte e comunicações (BORDIN, 2003).

No entanto, o transporte da produção dentro do município, assim como a mobilidade dos munícipes, é afetado pela qualidade das vias rurais. A extensão territorial, associada à centralização de serviços e à existência de uma praça de pedágio dificultam o deslocamento e o acesso da população dos distritos à sede do município.



Fonte: Elaboração própria a partir de ANTAQ (2013) e DNIT (2014).

Na análise da situação atual de Balsa Nova, é necessário salientar o patrimônio natural. Grande parte do município (mais de 70%) está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana e o rio Iguaçu é o divisor natural entre Balsa Nova e a Lapa. A existência de belezas naturais, além de auxiliar na promoção do equilíbrio ambiental, pode ser aproveitada para o desenvolvimento do turismo.



Fonte: Elaboração própria a partir de ANEEL (2014) e IBGE (2014c).

Em relação à gestão pública municipal, percebe-se que a maior gasto reside na área da educação, com participação de 28,2% dos investimentos, seguida pela saúde, com 23%. Nesse sentido, o município difere do estado, já que este destina 21,9% dos recursos à educação e 22,8% à saúde (IPARDES, 2014).

Além de contar com uma boa infraestrutura de gestão, a administração do município foi avaliada como “boa” pelo Sistema Firjan em 2010 (FIRJAN, 2012). O referido indicador é composto por cinco índices: receita própria, pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. Nesse quadro, Balsa Nova ocupa o 23º lugar no Paraná. O pior dentre os citados índices foi o de Receita Própria, gerada a partir das atividades econômicas no município, com pontuação de 0,4608, classificada com conceito C (gestão em dificuldade). Nesse sentido, o município tem oportunidade de melhorar seu indicador nas receitas próprias trazendo novos investimentos produtivos para reforçar a arrecadação municipal.

O conhecimento da situação atual promove a compreensão de alguns aspectos positivos da cidade, além dos desafios que devem ser enfrentados para a construção de um futuro promissor. Com tal propósito, foram apresentadas algumas informações gerais do município. Nos capítulos temáticos, ocorrerá uma exposição mais detalhada de dados em torno dos seguintes temas priorizados: Desenvolvimento Socioeconômico, Educação, Saúde, Infraestrutura e Meio Ambiente.



Tendências Gerais para as Cidades

O meio urbano sempre foi visto como local de prosperidade, onde o ambiente para o desenvolvimento de melhores condições de vida é mais propício que em outras regiões. Em razão disso, a população que habita esses centros tem aumentado continuamente ao longo dos séculos, em particular nas últimas décadas. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 1950, a proporção de habitantes das áreas urbanas, em todo o mundo, era de 30%. Esse valor cresceu ao longo do tempo, representando hoje mais de 50% de toda a população mundial (UN, 2014).

Ainda de acordo com a ONU, a previsão para o ano de 2050 é de que a taxa de habitantes no meio urbano salte para 66%. Esse quadro, aliado a outras tendências nos campos social, econômico e ambiental, traz impactos significativos para o planejamento das cidades nos próximos anos.

A seguir, são apresentadas algumas macrotendências que afetam, direta ou indiretamente, a dinâmica e o modo de vida nas cidades e que devem ser levadas em consideração na realização de planejamentos urbanos de longo prazo.

Cidades em rede: O conceito de cidades em rede envolve a criação e o fortalecimento de relações dentro de uma mesma cidade e entre diferentes ambientes urbanos. As redes consolidadas podem ser de diferentes naturezas. Aquelas configuradas como redes físicas podem ser exemplificadas pelas vias de interligação de um território ou então pela infraestrutura de um sistema integrado de energia. Outras redes, mais relacionadas a questões socioeconômicas, podem ser proporcionadas por meio de parcerias, que facilitam o fluxo de mercadorias e serviços, bem como o intercâmbio de informações. Vale destacar, no entanto, que um aspecto essencial dentro da ideia de cidades em rede é a cooperação entre diversos atores, para que os objetivos propostos no momento da criação da rede sejam alcançados com sucesso.

Mudanças demográficas: Segundo estimativas da ONU, o planeta irá abrigar 9,6 bilhões de pessoas no ano de 2050, sendo que as maiores taxas de crescimento populacional irão ocorrer nos países em desenvolvimento (UN, 2013). Nesse cenário, também serão verificadas mudanças na composição etária da população. De forma geral, a parcela que mais irá crescer será a correspondente a 60 anos ou mais. Por outro lado, em regiões menos desenvolvidas, o número de crianças e jovens ainda será bastante expressivo. As alterações nas configurações demográficas exigirão adaptações no sistema de planejamento urbano, bem como na forma de gestão de serviços nas cidades, para que seja possível atender satisfatoriamente as demandas de todos os habitantes desses ambientes.

Economia verde: A transição para uma economia verde tem se fortalecido em todo o mundo, como forma de resposta às crises ambientais, econômicas e sociais enfrentadas nas últimas décadas. Essa maneira de pensar as relações econômicas tem como base os preceitos da sustentabilidade em seu sentido mais amplo, buscando alcançar um equilíbrio entre as esferas sociais, econômicas, ambientais, políticas e culturais. Dentro da ideia de uma economia verde são valorizadas ações como a ampliação dos espaços para a comercialização de serviços e produtos que atendam aos princípios da sustentabilidade e a busca pela utilização de fontes energéticas limpas nos processos produtivos. As cidades, em razão da intensa atividade econômica, assumirão a responsabilidade de promover iniciativas que fortaleçam o conceito de economia verde, como o incentivo a um transporte público mais limpo e eficiente, assim como a disseminação de processos construtivos sustentáveis.

Insegurança hídrica: A segurança hídrica refere-se ao acesso universal à água para garantir a qualidade de vida populacional e o bom funcionamento dos sistemas produtivos, sem que sejam causados danos irreversíveis ao meio ambiente. O que se verifica em diversas comunidades ao redor do mundo se configura, no entanto, como um quadro de insegurança hídrica. A carência de infraestrutura adequada para possibilitar o abastecimento de água efetivo e a degradação ambiental são fatores que acarretam problemas de disponibilidade e de qualidade dos recursos hídricos. Nas cidades, onde existem grandes núcleos populacionais e onde a atividade produtiva é intensa, a demanda por água tende a ser crescente. Para garantir o acesso de toda a população urbana a esse recurso, ações integradas de gestão, monitoramento efetivo das redes de abastecimento e preservação ambiental devem ser colocadas em prática.

Economia criativa: A economia criativa se refere, de maneira objetiva, aos processos que envolvem criação, produção e distribuição de produtos e serviços por meio da interface entre criatividade, cultura, economia, capital intelectual e tecnologia. Tendo como base esse conceito, é possível citar como exemplos de atividades abrangidas pela economia criativa as expressões culturais tradicionais, as artes e as mídias de conteúdo digital. O potencial de desenvolvimento desse setor cresce em todo o mundo, já sendo bastante aproveitado nos países mais desenvolvidos. Ao estimular a criatividade, a cultura e o conhecimento, as atividades da economia criativa fomentam um ciclo virtuoso de desenvolvimento, que promove benefícios para toda a sociedade. Nesse contexto, as cidades exercem um papel de destaque, uma vez que são palco de intensas manifestações culturais e intelectuais, como também se constituem em um ambiente propício à criação e ao desenvolvimento de novas ideias.

Transição energética: Nos dias de hoje, nota-se um movimento cada vez mais forte em busca de novas alternativas para suprir a demanda energética em nosso planeta. Projeções apontam para um aumento do consumo de energia em mais de 60% até o ano de 2040 (SHELL, 2013), o que traz preocupações a respeito da sustentabilidade dos sistemas energéticos atuais e futuros. Nesse contexto, tendem a serem desenvolvidas, continuamente, soluções tecnológicas para aumentar a eficiência de sistemas, permitir maior monitoramento dos fluxos de energia e facilitar o aproveitamento energético de fontes limpas e alternativas. Nos ambientes urbanos, as taxas de consumo de energia são bastante elevadas. Sendo assim, esses locais assumem uma posição de destaque no cenário de transição energética, caracterizado pela busca por alternativas mais sustentáveis para promoção do desenvolvimento.

Cidades Inteligentes: Cidades inteligentes são caracterizadas pela grande integração entre os diversos sistemas urbanos, bem como pela gestão sustentável do ambiente. Nessas cidades, o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é intenso, o que facilita a conectividade, a troca de informações e monitoramento efetivo de diversas atividades. Além disso, a infraestrutura e a gestão desses ambientes prezam pela qualidade de vida, buscando sempre um equilíbrio entre as atividades humanas e a preservação do meio natural. Como exemplos característicos das cidades inteligentes, é possível citar: a presença de sistemas de transporte mais sustentáveis, que fazem uso intenso de formas alternativas de locomoção e de meios de propulsão menos poluentes; o uso de fontes limpas de energia; a existência de um sistema de gestão ambiental efetivo, que foca no uso racional e na preservação dos recursos naturais; a intensa utilização de sensores e de radares para monitorar sistemas básicos, como de abastecimento de água, energia e esgotamento sanitário. A disseminação de tecnologias inovadoras, aliada à maior conscientização da população em relação a questões ambientais e sociais, faz com que o número de cidades inteligentes ao redor do mundo cresça continuamente.



Visão Global, Eixos Estruturantes e Vetores de Transformação

Visão Global

“Cidade que se desenvolve de forma ordenada, integrada e sustentável, atraindo investimentos e preservando suas raízes, seu patrimônio natural e a qualidade de vida da população”

Eixos Estruturantes

Os eixos estruturantes se referem aos pontos de sustentação a serem trabalhados para o alcance da visão global proposta para o município. Esses pressupostos de base precisam ser consolidados, pois são considerados essenciais para o sucesso do projeto Balsa Nova 2030.

Sociedade Participativa

A participação da sociedade nas iniciativas do município é fundamental para garantir o sucesso das ações propostas no plano de futuro de Balsa Nova. Os cidadãos balsanovenses devem estar dispostos a contribuir para a construção de um ambiente que atenda às necessidades coletivas e não somente de um determinado grupo de pessoas. Desse modo, o panorama sonhado para o município em 2030 será mais facilmente transformado em realidade.

Gestão Eficiente

A existência de modelos de gestão pautados nos preceitos de transparência, competência e profissionalismo é essencial para o sucesso do planejamento estabelecido para Balsa Nova. Esses modelos devem estar presentes em todas as esferas, tanto na pública, quanto na privada e no terceiro setor. Com o envolvimento e a colaboração de profissionais capacitados e íntegros, a atração de novos investimentos e a realização de projetos de diversas naturezas se torna mais viável.

Redes Consolidadas

O estabelecimento de redes se caracteriza como um fator-chave durante a execução de planos estratégicos. A cooperação entre atores de diversas esferas da sociedade é vista cada vez mais como essencial para a prosperidade local. Ao ampliar e desenvolver novas parcerias, com atores internos e externos ao município, Balsa Nova possibilita que os objetivos propostos no projeto de futuro sejam mais facilmente alcançados.

Educação Plena

O acesso à educação de qualidade se configura como um dos pilares que sustentam a formação de indivíduos conscientes de suas raízes, sua cultura e sua importância dentro da sociedade. Além disso, a partir do aprendizado contínuo, é possível formar profissionais mais qualificados, capazes de atender não somente às necessidades locais, mas também de expandir seus horizontes. A promoção de uma educação plena para todos os cidadãos balsanovenses se mostra fundamental para que os objetivos traçados para o município até o ano de 2030 sejam alcançados.

Meio Ambiente Equilibrado

Para tornar possível o desenvolvimento sustentável e a manutenção da qualidade de vida da população, um dos fatores imprescindíveis é o alcance do equilíbrio entre as ações humanas e o meio natural. No caso particular de Balsa Nova, esse fator ganha ainda mais destaque em decorrência do significativo patrimônio natural existente no município. Nesse contexto, destaca-se a importância de iniciativas que conciliem a preservação ambiental e a prática de atividades econômicas, como o turismo e a instalação de unidades industriais, sem as quais o futuro almejado para o município dificilmente será alcançado.

Vetores de Transformação

Os vetores de transformação orientam o caminho para o alcance das visões de futuro construídas para Balsa Nova. Esses vetores foram identificados com base em fatores-chave propostos pelos especialistas que participaram do projeto:

- Acesso universal a serviços básicos
- Atração de investimentos
- Capacitação profissional
- Comunicação
- Crescimento ordenado
- Estabelecimento de redes com parceiros internos e externos ao município
- Incentivo à cultura de participação popular
- Integração municipal
- Preservação ambiental
- Resgate das raízes culturais



Capítulos Temáticos

Os capítulos a seguir tratam das áreas temáticas selecionadas como prioritárias para o desenvolvimento de Balsa Nova. Para cada uma delas, é traçado, inicialmente, o panorama da situação atual, baseado em dados secundários e nas percepções dos próprios habitantes do município. Além disso, em cada capítulo, são descritas as visões de futuro construídas durante o Painel de Especialistas de cada área, seus respectivos subtemas e ações a serem implementadas no curto, no médio e no longo prazo. Tais elementos podem ser utilizados como norteadores para o alcance do cenário almejado ao município no ano de 2030.

As áreas temáticas abordadas na sequência estão listadas abaixo:



Desenvolvimento Socioeconômico



Educação



Saúde



Infraestrutura



Meio Ambiente

Desenvolvimento Socioeconômico



Para o projeto Balsa Nova 2030, o Desenvolvimento Socioeconômico contempla, de forma geral, o progresso econômico e a melhoria na qualidade de vida da população. O aspecto econômico abrange os subtemas Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços e Turismo. A abordagem do desenvolvimento social inclui, por seu turno, indicadores que refletem a qualidade de vida como, por exemplo, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Nesse sentido, Balsa Nova entende o tema como prioritário ao planejamento de longo prazo.

Desenvolvimento Socioeconômico em 2014

Agropecuária

A vocação agropecuária de Balsa Nova pode ser notada ao se observar um dos símbolos oficiais do município: o brasão da cidade. Nele, estão representadas duas culturas de extrema importância: a de batata e a de milho. Além delas, outras atividades relacionadas a esse setor são realizadas em Balsa Nova e ajudam a compor uma parcela significativa do VAF municipal. Em 2012, a representatividade da agropecuária no VAF foi de mais de R\$ 21 milhões, o que revelou um crescimento real⁶ entre 2002 e 2012 de aproximadamente 15%. No entanto, mesmo com essa alta representatividade, a participação da agropecuária no PIB do município é menor que a correspondente em âmbito estadual. Em 2012, o setor primário foi responsável por 5,9% do PIB de Balsa Nova, ao passo que, no Paraná, ele abrangeu 9,2% (IPARDES, 2014).



Foto: Sistema Fiep

⁶ O Valor Agregado Fiscal de 2002 foi trazido para o valor de 2012 pelo encadeamento do Deflator Implícito do PIB nesse período.

Nos últimos anos, verificou-se um aumento no número de estabelecimentos agropecuários registrados no município. Em 2008, havia 45; em 2013, essa quantidade subiu para 57, gerando 132 postos de trabalho formais e um tamanho médio do estabelecimento⁷ de 2,31 empregos para cada empreendimento. Ainda em 2013, o salário médio dos trabalhadores registrados foi de R\$ 1.342,99 por mês e a produtividade média de R\$ 149.102,36. Ao comparar os dados de Balsa Nova com os do Paraná no ano de 2013, nota-se que o salário médio municipal foi maior que o estadual, de R\$ 1.322,17. Apesar disso, a produtividade e o número médio de trabalhadores por estabelecimento se mostraram menores que os apresentados pelo estado, de R\$ 174.447,38 e 3,59, respectivamente (MTE, 2014; IBGE, 2013). Balsa Nova ainda se destaca pela contribuição da agricultura familiar na produção agropecuária e também pelo espaço crescente destinado às culturas orgânicas.

Indústria

A participação da indústria no PIB de Balsa Nova sofreu ligeira redução nos anos recentes, passando de 49,1%, em 2002, para 48,5%, em 2011, e chegando a 43,8%, em 2012. No entanto, o setor secundário ainda se configura como de grande relevância para a economia do município, em particular quando se compara com a participação da indústria no PIB estadual, que foi de 24,3%, no ano de 2012. Com relação à representatividade do setor no VAF municipal, verificou-se um crescimento de 17% entre 2002 e 2012; no Paraná, esse aumento foi de 13% (IPARDES, 2014).

Foto: morguefile



Foto: morguefile

⁷ O tamanho médio do estabelecimento refere-se à razão entre a quantidade de registro de empregos em determinada atividade econômica e a quantidade de estabelecimentos nessa mesma atividade..

Devido à posição privilegiada do município em relação a Curitiba e a áreas logísticas estratégicas (como o Porto de Paranaguá, o Aeroporto Internacional Afonso Pena e a BR-277), Balsa Nova proporciona boas condições para atração de empreendimentos industriais. Os segmentos da indústria mais representativos no município são os de Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos e de Fabricação de Produtos Alimentícios. Apesar de tal concentração, o potencial de instalação de novas indústrias é considerado grande, mesmo com alguns obstáculos relacionados à indefinição do zoneamento do município e à questão do tombamento da Escarpa Devoniana.

Ao analisar a quantidade de estabelecimentos industriais no município, notou-se um aumento do número no período de 2002 a 2013. Em 2002, havia 54 empreendimentos dessa natureza em Balsa Nova. Passados 11 anos, o número saltou para 76, totalizando 1.496 postos de trabalho formais, com salário médio de R\$ 2.495,00 e valor de produtividade média por trabalhador de R\$ 174.447,38. A comparação entre os dados municipais e estaduais revela que Balsa Nova apresentou, nos últimos anos, salários médios e valores de produtividade mais elevados que os registrados no Paraná, os quais foram, respectivamente, de R\$ 1.969,00 e R\$ 64.967,42 (MTE, 2014; IBGE, 2013). Vale destacar, no entanto, que existe uma demanda crescente no setor industrial do município por mão de obra qualificada, tanto em nível técnico, quanto no superior.

Comércio e Serviços

O setor de Comércio e Serviços foi responsável por 36,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do município em 2012, valor superior ao do ano de 2011, quando esse percentual alcançou 33%. Mesmo com o aumento da importância do segmento na economia municipal, percebe-se que a participação do Comércio e dos Serviços é menor se comparada àquela presente no estado, no qual a parcela do PIB relativa a tal setor ultrapassou 66% em 2012. Nesse contexto, a carência por estabelecimentos desse ramo é notada no município, o que dificulta, muitas vezes, a inserção do jovem no mercado de trabalho local (IPARDES, 2014).



Foto: morguefile

Vale destacar que, mesmo com uma participação relativamente pequena no PIB municipal, o setor de Comércio e Serviços cresceu 47,4% em representatividade no VAF de Balsa Nova, entre os anos de 2002 e 2012. Além disso, quando se comparam os dados mais recentes de produtividade no segmento, Balsa Nova revela uma situação mais favorável que a do Paraná. Em 2013, a produtividade média no município foi de R\$ 83.492,11, enquanto que, no estado, foi de R\$ 66.709,18.

Em contrapartida, os salários médios em Balsa Nova mostraram-se mais baixos que os verificados no estado. No ano de 2013, os trabalhadores do segmento de Comércio do município recebiam uma média de R\$ 1.411,00 por mês, ao passo que, no estado, a média era de R\$ 1.527,00. No ramo de prestação de serviços, nota-se uma diferença ainda maior: em Balsa Nova, o salário médio registrado em 2013 foi de R\$ 1.439,00; no Paraná, esse valor atingiu R\$ 2.437,00 (MTE, 2014; IBGE, 2013).

Percebe-se que o setor terciário apresenta maior importância na composição do PIB estadual que no PIB municipal e que os salários médios são maiores nesse segmento em âmbito estadual. Não obstante, verifica-se maior produtividade no segmento de Comércio e Serviços balsanovense, em relação à média do estado como um todo.

Turismo

Em Balsa Nova, o turismo é um segmento que pode ser melhor explorado e contribuir para o desenvolvimento municipal. Com belas paisagens naturais, um rico passado histórico e uma expressiva cultura local, o município tem potencial para atrair grande número de turistas. Segundo o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Polo Turístico de Curitiba, Região Metropolitana e Campos Gerais (SETU/PR, 2015), Balsa Nova apresenta tradição no Turismo de Lazer e no Turismo Rural, mas também pode se desenvolver imensamente nos segmentos Gastronômico, de Saúde e de Aventura.

O município tem como destaque diversos atrativos naturais. Rios, cachoeiras e cânions atraem os amantes dos esportes de aventura, como também visitantes interessados em passar momentos de lazer e descanso em meio a um ambiente de natureza deslumbrante.

Dentre os diversos atrativos, é possível citar alguns pontos de referência. O rio Tamanduá percorre toda a região que leva o mesmo nome. No seu percurso, há áreas de águas tranquilas, que se alternam com corredeiras e cachoeiras, entre elas a do Bruel e do Alemão. O cânion da Faxina, por sua vez, localiza-se na Escarpa Devoniana e conta com mirantes naturais e paredões de pedras, que possibilitam a realização de escaladas, atendendo aos interessados no turismo de aventura. Outros pontos turísticos no município são: o Cristo e a Ponte Centenária, ambos em São Luiz do Purunã; o Parque Manancial, na sede municipal; a Ponte dos Arcos e a Capela Nossa Senhora Conceição do Pilar do Tamanduá.

A infraestrutura turística de Balsa Nova é composta por pousadas e restaurantes, concentrados, principalmente, na região de São Luiz do Purunã. As primeiras ofertam diversas atividades aos visitantes, como caminhadas pela serra e cavalgadas. Os restaurantes, por seu turno, oferecem cozinha contemporânea e pratos típicos tropeiros, que poderiam atender ao turismo gastronômico. Há ainda a Casa de Cultura de São Luiz do Purunã, que serve como ponto de apoio aos visitantes da região. Esses são alguns ativos turísticos existentes, que constituem oportunidades de exploração econômica, capazes de aproveitamento direto pela proximidade do grande mercado consumidor da RMC.



Foto: Sistema Fiep



Foto: Sistema Fiep



Foto: Sistema Fiep

Em 2008, havia no município 21 estabelecimentos associados ao turismo. Em 2013, esse número evoluiu para 29, ou seja, o segmento apresentou crescimento de 38% em cinco anos. Nesse mesmo período, a quantidade de estabelecimentos ligados ao turismo no Paraná avançou 20%, passando de 29.212 em 2008 para 34.956 em 2013. Mesmo diante do referido aumento em Balsa Nova, nota-se uma concentração da infraestrutura em determinadas localidades e ainda uma carência de equipamentos para atender à demanda turística. Além disso, a gestão turística local é vista como regular, carecendo de profissionais capacitados para atuar no segmento (MTE, 2014).

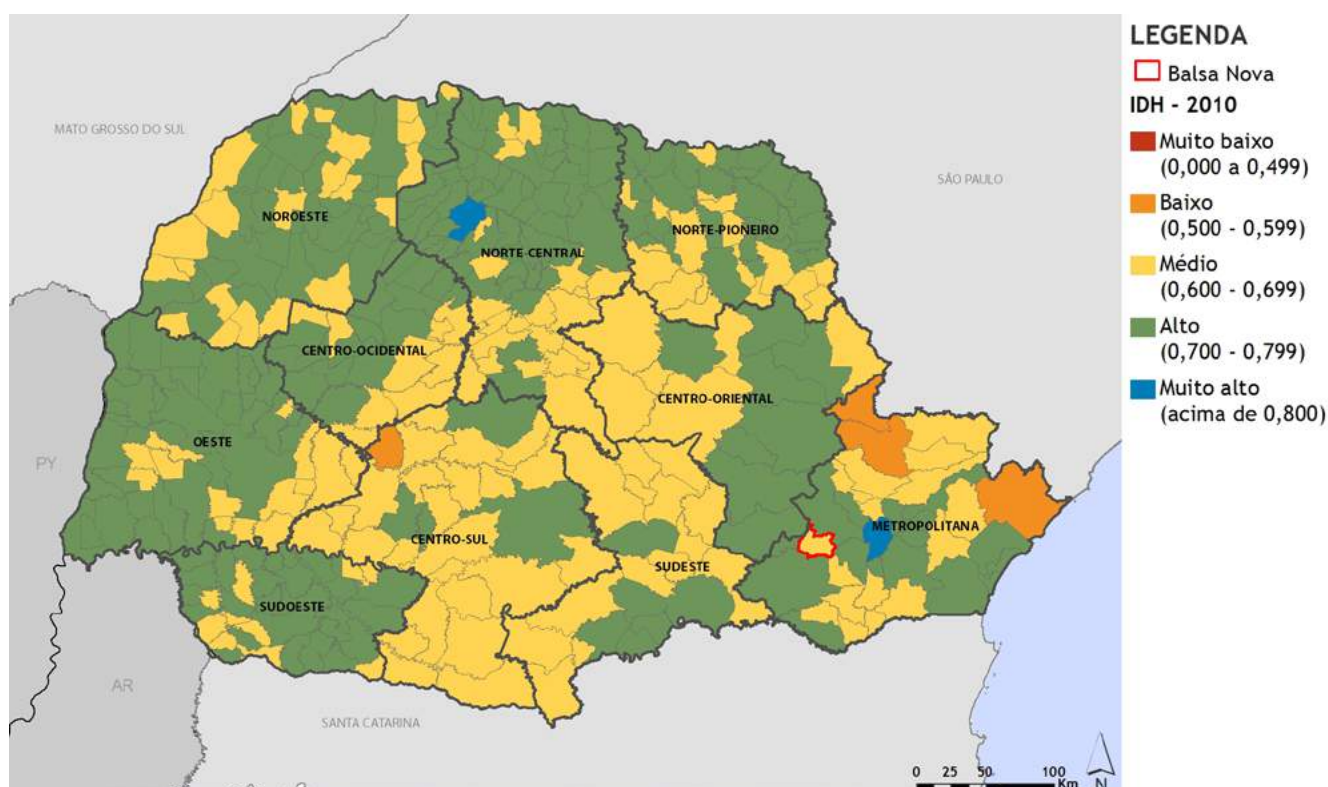
Os estabelecimentos turísticos em Balsa Nova geravam 122 e 152 empregos nos anos de 2008 e 2012, respectivamente, o que evidencia um aumento em 24,5% nesse intervalo. O tamanho médio dos estabelecimentos nesses respectivos anos foi de 5,8 e 5,2. No Paraná, houve 212.650 pessoas registradas em estabelecimentos de turismo em 2008 e 244.555 em 2013, um crescimento de 15% no período. Em termos de tamanho médio, percebe-se que cada empreendimento gerava em média 7,27 empregos em 2008 e 6,99 em 2013 (MTE, 2014).

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

Um dos indicadores utilizados para mensurar o Desenvolvimento Socioeconômico de um país é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Esse índice desloca o foco do crescimento econômico, que traduz o bem-estar da sociedade pela renda e passa a olhar diretamente para as pessoas. O IDH foi inicialmente elaborado para países e adaptado no Brasil para mensurar o Desenvolvimento Socioeconômico nos municípios, passando a ser chamado de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Ele avalia, em âmbito municipal, três dimensões de qualidade de vida: Longevidade, Educação e Renda.

Balsa Nova apresentava, no ano de 2010, IDHM de 0,696, considerado médio⁸, o que colocava o município na 249ª posição entre os 399 municípios paranaenses e na 2.028ª posição entre os mais de 5.560 municípios brasileiros (PNUD, 2010).

No que diz respeito às dimensões avaliadas pelo IDHM, a melhor colocada em Balsa Nova é a Longevidade, com índice de 0,823. Em seguida, aparecem Renda, com 0,707 e Educação, com 0,579 (PNUD, 2010).



Fonte: Elaboração própria a partir de PNUD (2010).

⁸ A classificação dos municípios de acordo com o IDHM é feita da seguinte forma: 0,000-0,499: muito baixo; 0,500-0,599: baixo; 0,600-0,699: médio; 0,700-0,799: alto e acima de 0,800: muito alto.

Visão

Durante a construção da visão de futuro na temática *Desenvolvimento Socioeconômico*, foi demonstrada a preocupação com o crescimento da cidade de forma ordenada e sustentável, além do anseio de manter e ampliar a qualidade de vida da população. Considerados esses aspectos, a visão de futuro nesse tema é:

**Cidade desenvolvida e integrada que cresce
com responsabilidade socioambiental**

Para alcançar esse desejo de futuro, algumas barreiras precisam ser enfrentadas, como a falta de articulação e a dificuldade de mobilização da sociedade local; as dificuldades em captar recursos; a carência de profissionais qualificados para atuar nos diversos segmentos econômicos; além do Plano Diretor desatualizado e da insegurança jurídica-ambiental, devido à falta de informação sobre a APA da Escarpa Devoniana.

Subtemas

No processo de delineamento do futuro desejado para o tema em questão, Balsa Nova apontou os principais subtemas a serem trabalhados para que o município atinja o *Desenvolvimento Socioeconômico* desejado até 2030:

- ▶ **Agricultura**
- ▶ **Comércio e Serviços**
- ▶ **Indústria**
- ▶ **Turismo**

Ações

Considerados os subtemas, foram propostas ações de curto, de médio e de longo prazo, que auxiliarão no processo de concretização da visão de futuro construída coletivamente para a temática.

Agricultura

Curto prazo (2015 – 2017)	Estimular a participação dos cidadãos nos projetos do município
	Combater a cultura de dependência do governo municipal para realização de ações no município
	Promover a continuidade das políticas públicas
	Inserir práticas nas escolas para desenvolver o associativismo e o empreendedorismo
	Incentivar ações de cidadania, associativismo e empreendedorismo
	Promover eventos, como feiras e exposições, para comercialização de produtos locais
	Realizar o mapeamento das linhas de fomento disponíveis à agricultura
	Aumentar a divulgação das linhas de fomento relacionadas à agricultura
	Mapear as necessidades dos produtores locais
	Ampliar vagas nas creches para aumentar o atendimento às famílias de trabalhadores rurais
	Estimular a agricultura orgânica
	Fortalecer o Programa Menor Aprendiz
	Ampliar e fortalecer parcerias com o Sistema S
	Realizar estudos para verificar a demanda por cursos técnicos no município
	Estimular a participação de moradores de Balsa Nova em cursos de qualificação profissional e técnicos
	Realizar parcerias com organizações governamentais e/ou privadas para oferta de cursos de gestão direcionados a produtores rurais
	Estimular a participação dos produtores rurais em cursos direcionados à área
	Criar mecanismos de atração e retenção de jovens para trabalhar no setor agrícola
	Oferecer atendimento jurídico aos produtores rurais
	Ampliar o apoio técnico aos produtores rurais
	Solicitar, perante aos órgãos competentes, um posicionamento sobre a revisão do atual plano diretor do município
	Ampliar a articulação política do município para discutir e propor alterações na legislação ambiental
	Promover o uso de métodos alternativos de controle de pragas
	Instruir os produtores rurais a respeito do manejo e do uso adequado de agrotóxicos
	Instruir produtores rurais a respeito de técnicas de conservação do solo
	Implantar cursos de formação de técnico agrícola
Médio prazo (2018 – 2022)	Ampliar e fortalecer estratégias de responsabilidade social no setor agrícola
	Incentivar novos espaços de diálogo para a discussão de ações que possam atender às demandas dos produtores locais
	Aproveitar a infraestrutura existente no município de forma mais efetiva, em especial para promover feiras, exposições e cursos técnicos
	Instalar escola técnica para atender à demanda do município
	Criar delegacias sindicais patronais e de trabalhadores
	Criar cooperativa da agricultura familiar
	Viabilizar o compartilhamento de máquinas agrícolas entre produtores rurais
	Promover a diversificação das atividades econômicas desenvolvidas nas propriedades rurais
	Buscar a certificação dos produtos orgânicos locais
	Criar mecanismos para agilizar processos legais na área ambiental

LP	Ampliar o fornecimento de alimentos procedentes da cooperativa da agricultura familiar para merenda escolar
	Estabelecer um centro de distribuição e comercialização de produtos agropecuários
	Criar marca coletiva para agregar valor à agricultura local

LP: Longo Prazo 2023 – 2030

► Comércio e Serviços

Curto prazo (2015 – 2017)	Estimular a participação dos cidadãos nos projetos municipais
	Combater a cultura de dependência do governo municipal para realização de ações no município
	Promover a continuidade de políticas públicas
	Inserir práticas nas escolas para desenvolver o associativismo e o empreendedorismo
	Incentivar ações de cidadania, associativismo e empreendedorismo
	Mapear as áreas potenciais para o desenvolvimento do setor de Comércio e Serviços
	Estabelecer parcerias com organizações governamentais e/ou privadas para mapeamento de boas práticas no setor de Comércio e Serviços
	Fortalecer o comércio local para atender à demanda turística
	Aproveitar de forma mais efetiva a infraestrutura do centro de eventos
	Articular a reativação da Associação Comercial do município
	Ampliar a divulgação do comércio e dos serviços locais
	Criar estratégias para o fortalecimento do comércio local
	Criar campanha municipal de apoio ao comércio e aos serviços locais
	Criar mecanismos de atração e fidelização de consumidores dos produtos e serviços locais
	Aproveitar os eventos realizados no município para divulgar e comercializar produtos e serviços locais
	Agregar valor aos produtos e serviços locais por meio da valorização das tradições do município
	Fortalecer o Programa Menor Aprendiz
	Ampliar e fortalecer parcerias com o Sistema S
	Realizar estudos para verificar a demanda por cursos técnicos e de qualificação profissional
	Estimular a participação de moradores de Balsa Nova em cursos de qualificação profissional e técnicos
MP	Solicitar, perante aos órgãos competentes, um posicionamento sobre a revisão do atual plano diretor do município
	Orientar comerciantes e prestadores de serviços locais no sentido de ampliar a competitividade do segmento em relação aos municípios da região
	Disponibilizar infraestrutura para a instalação de cursos técnicos e de qualificação profissional
	Ampliar e fortalecer estratégias de responsabilidade social das empresas ligadas às atividades de comércio e de prestação de serviços
	Flexibilizar horários do comércio para atender à comunidade local
LP	Investir em boas práticas no comércio e na prestação de serviços
	Criar mecanismos para atração de novos empreendimentos
	Ampliar a realização de eventos no município como estratégia para divulgar e comercializar produtos e serviços locais
MP	Aproveitar a estrutura turística do município para divulgar e comercializar produtos locais
	Criar novas alternativas de mobilidade dentro do município, para favorecer a integração dos diferentes distritos
LP	Atrair empreendimentos inovadores para o município

MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Indústria

Curto prazo (2015 – 2017)	Estimular a participação dos cidadãos nos projetos do município
	Combater a cultura de dependência do governo municipal para realização de ações no município
	Promover a continuidade das políticas públicas
	Inserir práticas nas escolas para desenvolver o associativismo e o empreendedorismo
	Incentivar ações de cidadania, associativismo e empreendedorismo
	Ampliar e fortalecer canais de diálogo entre as indústrias e a comunidade
	Promover novos espaços de diálogo para esclarecer o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) da APA da Escarpa Devoniana
	Criar incentivos para contratação de mão de obra local
	Fortalecer o Programa Menor Aprendiz, principalmente na área técnica
	Ampliar e fortalecer parcerias com o Sistema S
	Viabilizar escolas móveis para realização de cursos técnicos
	Realizar estudos para verificar a demanda por cursos de qualificação profissional e técnicos no município
	Estimular a participação de moradores de Balsa Nova em cursos de qualificação profissional e técnicos
	Solicitar, perante aos órgãos competentes, um posicionamento sobre a revisão do atual plano diretor do município
	Promover melhor aproveitamento da infraestrutura existente no município para ofertar cursos técnicos
	Ofertar cursos supletivos em horários flexíveis para atender aos trabalhadores da indústria
	Qualificar pessoas com necessidades especiais para atender à demanda da indústria
Médio prazo (2018 – 2022)	Ampliar e fortalecer estratégias de responsabilidade social das indústrias locais
	Estimular visitas técnicas às indústrias locais
	Fortalecer estratégias de aproximação entre indústrias e escolas locais
	Estimular a diversificação dos setores industriais do município
	Criar programas de atração e retenção de recursos humanos qualificados
	Criar plano de <i>marketing</i> para atração de novos investimentos industriais
	Criar política de atração de empreendimentos privilegiando indústrias de baixo impacto ambiental
	Articular a criação de um distrito industrial no município
	Disponibilizar infraestrutura adequada para instalação de novas indústrias
	Articular perante aos órgãos competentes maior agilidade no processo de liberação e instalação de novas indústrias
	Estabelecer parcerias para instalação de escola técnica de modo atender à demanda do município
	Adequar o serviço de transporte público de acordo com as demandas da indústria
LP	Instalar uma escola técnica para atender à demanda do município
	Consolidar o distrito industrial

LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Turismo

Curto prazo (2015 – 2017)	Estimular a participação dos cidadãos nos projetos municipais
	Combater a cultura de dependência do governo municipal para realização de ações no município
	Promover a continuidade das políticas públicas
	Inserir práticas nas escolas para desenvolver o associativismo e o empreendedorismo
	Incentivar ações de cidadania, associativismo e empreendedorismo
	Aproveitar de forma mais efetiva a infraestrutura do centro de eventos
	Identificar a demanda de recursos humanos para atuar na área de turismo
	Aproveitar os eventos locais para divulgação dos atrativos turísticos balsanovenses
	Criar um centro de atendimento ao turista
	Criar uma base de apoio para turistas de aventura
	Mapear linhas de financiamento relacionadas ao turismo
	Buscar incentivos perante os governos estadual e federal para desenvolver o turismo
	Mapear as propriedades com estrutura e atrativos para receber turistas
	Identificar produtos e serviços que podem ser oferecidos nas propriedades com potencial turístico
	Ampliar as estratégias de divulgação dos atrativos turísticos locais
	Criar um portal na internet para divulgar todas as potencialidades turísticas do município
	Desenvolver um vídeo institucional turístico de Balsa Nova
	Disseminar o turismo local entre os habitantes de Balsa Nova
	Estabelecer atividades diferenciadas aos habitantes do município para visitação dos pontos turísticos locais
	Articular com as pousadas a divulgação e comercialização de produtos locais, tais como artesanato e alimentos orgânicos
	Aproximar os estabelecimentos de turismo para identificar, discutir e solucionar problemáticas comuns
	Facilitar a realização de projetos de cooperação entre os diversos atores do turismo local
	Promover atividades complementares entre os diferentes estabelecimentos de turismo
	Ampliar parcerias com agências de turismo dos municípios próximos para inclusão de Balsa Nova em roteiros turísticos
	Estreitar relações com os municípios da RMC para potencializar o turismo da região
	Melhorar a sinalização turística no município
	Fortalecer o Programa Menor Aprendiz
	Ampliar e fortalecer parcerias com o Sistema S
	Estimular a participação de moradores de Balsa Nova em cursos de qualificação profissional e técnicos
	Solicitar, perante aos órgãos competentes, um posicionamento sobre a revisão do atual plano diretor do município

Médio prazo (2018 – 2022)	Ampliar e fortalecer estratégias de responsabilidade social nas atividades ligadas ao turismo
	Flexibilizar os horários de atendimento do comércio para melhor contemplar a demanda turística
	Incentivar o consumo de produtos locais nos estabelecimentos turísticos
	Incentivar a cultura do turismo rural em propriedades que praticam a agricultura familiar
	Desenvolver a atividade turística em outras propriedades que possuam estrutura e atrativos para atender à demanda de visitantes
	Estabelecer parcerias com organizações governamentais e/ou privadas para orientação e elaboração de projetos turísticos
	Desenvolver um plano de turismo que englobe todos os equipamentos turísticos do município, tanto aqueles localizados no Segundo Planalto, quanto os existentes nos distritos da Sede e do Bugre
	Realizar estudos para viabilizar a criação de novas rotas turísticas
	Desenvolver projeto para a criação de uma linha turismo no município
	Buscar parcerias para investir na criação de uma linha turismo no município
	Incentivar a constituição de pequenos e médios empreendimentos em diversos setores, para atender às demandas turísticas e impulsionar a economia local
	Elaborar planos de limitação e ordenamento do uso dos atrativos turísticos do município, em particular nas regiões de maior relevância histórica, cultural e natural
LP	Desenvolver e implementar projeto de iluminação e paisagismo para revitalizar a entrada dos distritos de São Caetano e de São Luiz do Purunã
	Criar equipamentos turísticos em diferentes áreas do município, para descentralizar o turismo em Balsa Nova
	Criar uma linha turismo no município
	Consolidar São Luiz do Purunã como referência em turismo de estadia rápida

LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Educação



A educação plena é condição fundamental para garantir o bem-estar da população de um município. O tema é compreendido como núcleo central de promoção social em função de sua capacidade emancipadora, assim como elemento estratégico nos planos de governo, integrando diversas políticas públicas.

O acesso à educação de qualidade e à cultura, aliado à prática de atividades esportivas e de lazer, ajuda a formar cidadãos com maior senso de pertencimento e consciência política, bem como trabalhadores com maior nível de qualificação, capazes de contribuir com o desenvolvimento da cidade em que vivem.

Em razão dos campos de Cultura e Esporte estarem intrinsecamente ligados à *Educação*, nesse projeto ambos são tratados como recortes dessa área. Nesse sentido, serão apresentadas a seguir algumas características de Educação, Cultura e Esporte do município de Balsa Nova nos últimos anos.

Educação em 2014

Balsa Nova apresenta alguns indicadores positivos da educação, por outro lado registra outros que necessitam de maior atenção. Pelo lado positivo destaca-se a taxa geral de analfabetismo no município em 2012, de 4,5% a qual no Paraná correspondeu a 6,3%, no mesmo ano. Contudo, quando estratificada por faixa etária percebe-se que o município apresentava maior taxa de analfabetismo entre os jovens (pessoas com idade entre 15 e 19 anos). Em Balsa Nova a taxa de analfabetismo entre os jovens atingiu 1,1%, ao passo que, no Paraná, sinalizava 0,9% (INEP, 2014). Nesse sentido, o município tem oportunidade de reduzir o analfabetismo nessa faixa etária.

Em relação à frequência escolar, percebe-se que 31,5% da população balsanovense frequentava creche ou escola no ano de 2012; em igual período, essa mesma taxa no Paraná era de 29,7%. Ao se analisar tal indicador estratificado por faixa etária, observa-se que a frequência entre crianças de 0-3 anos de idade nas creches era de 19,8% no município e de 26,2% no estado (INEP, 2014). Ainda em relação às creches, existe o entendimento entre os balsanovenses de que estas não atendem à demanda da população, principalmente na área rural. Há também uma preocupação com a dificuldade de acesso da população à formação técnica e superior, em razão desses níveis de ensino não serem ofertados no município.

Contudo, de forma geral, a qualidade educacional do município está bem avaliada. Os Índices de Educação Básica⁹ (IDEBs) apresentados por Balsa Nova no ano de 2013 se mostraram bastante satisfatórios. Em 2013, o IDEB da 4ª série no município foi de 6,3, superando a nota paranaense (5,9) e a meta do próprio município (5,5). No mesmo período, o IDEB municipal da 8ª série foi de 4,6, estatística que também supera a nota estadual e a meta estipulada para Balsa Nova, ambas situadas em 4,3 (INEP, 2014).

⁹ Os índices são calculados com base na taxa de rendimento escolar (aprovação) e nas médias de desempenho, formadas a partir da Prova Brasil e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Apesar disso, no que tange à infraestrutura escolar como um todo, existem indícios de limitação e defasagem, sobretudo em relação a equipamentos de informática e às bibliotecas. Além disso, o quadro de profissionais que realizam atendimento especializado, como Psicologia e Fonoaudiologia, por exemplo, também está aquém do necessário nas escolas.



Foto: freepik

No que se refere às atividades culturais, estas são consideradas componentes intrínsecos de uma educação integral, pois além de serem prazerosas, ajudam a formar pessoas mais críticas, criativas e conscientes de direitos e deveres. Nesse sentido, Balsa Nova possui alguns ativos culturais, como Museu, Biblioteca Pública, as Casas Petrobrás e da Cultura. Além disso, o município promove festas e festivais locais, como a Festa do Milho. A despeito disso, alguns apontamentos presentes na consulta pública indicaram que a infraestrutura, o número e a diversidade dos ativos culturais são insuficientes.

Os balsanovenses, ainda hoje, mantêm vivas algumas das tradições de seus antepassados, como da imigração polonesa (grupo folclórico *Szarotka*) e da cultura tropeira (União dos Tropeiros de Balsa Nova e Rota dos Tropeiros). Essas manifestações, em conjunto com o patrimônio histórico, preservam as raízes culturais do município. Entretanto, há indícios de que esses elementos são pouco disseminados e valorizados na comunidade, principalmente nas escolas.



Foto: Sistema Fiep

A prática de atividades esportivas, por sua vez, está associada a benefícios físicos e mentais, além de ser fundamental para uma formação plena do indivíduo. Municípios que buscam proporcionar a qualidade de vida aos habitantes têm adotado projetos que estimulam a prática esportiva. Balsa Nova parece estar alinhada a essa política quando aderiu ao Projeto Segundo Tempo e ao Projeto Vida Saudável, sendo o primeiro deles destinado ao cidadão da melhor idade e, o segundo, a crianças e adolescentes.

Adicionalmente, Balsa Nova conta com ginásio municipal de esportes e academias ao ar livre. A população pode participar de caminhadas e pedaladas internacionais, que ocorrem anualmente na cidade. Além disso, devido à localização geográfica, o município possui condições favoráveis para a realização de voo à vela e com planadores, abrigando um aeroclube. Outra opção de esporte, encontrada no distrito de São Luiz do Purunã, é a realização de escaladas, com diferentes graus de dificuldade.

Foto: freepik



Foto: Sistema Fiep

Apesar de contar com uma infraestrutura esportiva considerada razoável e com grande potencial para a prática de esportes de aventura, Balsa Nova faz parte dos 91% de municípios paranaenses que não contam com um Conselho Municipal de Esporte, o que pode explicar a carência de clubes sociais e esportivos, além da baixa promoção de eventos esportivos na cidade.

Visão

No processo de construção da visão de futuro para a área de *Educação*, Balsa Nova deixa em evidência a necessidade de se buscar uma educação plena, de qualidade e comprometida com os valores da sociedade e com a cultura local. Nesse sentido, a cidade construiu a seguinte visão de futuro:

**Educação de qualidade, fundamentada
em valores, formando um cidadão pleno**

Para alcançar essa visão, Balsa Nova deverá vencer alguns desafios, dentre os quais se destacam: a carência de profissionais qualificados; infraestrutura insuficiente; falta de interesse dos jovens pela cultura local; dificuldade na mobilização e baixo envolvimento da população em ações relacionadas à Educação, à Cultura e ao Esporte.

Subtemas

Definida a visão, foram validados subtemas para a temática em questão. Estes necessitam ser considerados na construção do futuro desejado, pois são orientadores do planejamento de curto, de médio e de longo prazo:

▶ **Educação**

▶ **Cultura**

▶ **Esporte**

Ações

A partir dos subtemas, foram propostas ações para o enfrentamento dos desafios em *Educação* no curto, no médio e no longo prazo.

Educação

Curto prazo (2015 – 2017)	Mapear a demanda de recursos humanos na área de educação
	Reestruturar o plano de cargos e salários dos professores
	Promover concurso público para todos os cargos em educação
	Realizar a capacitação contínua dos professores nas modalidades presencial e Ensino a Distância (EaD)
	Criar mecanismos de motivação para todos os envolvidos no processo educacional
	Criar mecanismos que promovam um maior diálogo entre a comunidade e o poder público para discutir questões relacionadas à educação
	Estreitar as relações entre a escola e a comunidade
	Fortalecer a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente
	Estimular a participação da comunidade nos eventos que ocorrem nas escolas
	Promover eventos que integrem diferentes tipos de atividades educativas, culturais e esportivas
	Realizar atividades e eventos para fortalecer e disseminar valores éticos e morais entre a comunidade
	Fortalecer a educação ambiental em todos os níveis educacionais
	Inserir práticas nas escolas para desenvolver o associativismo e o empreendedorismo
	Criar mecanismos para aumentar a segurança nas proximidades das escolas
	Fortalecer o órgão de ouvidoria do município para que possa atuar de maneira efetiva
	Realizar mapeamento de recursos de apoio ao desenvolvimento educacional
	Estimular a participação de moradores de Balsa Nova em cursos qualificação profissional e técnico
Médio prazo (2018 – 2022)	Promover o EaD no município
	Realizar estudos para verificar a demanda por cursos técnicos e superiores no município
	Ampliar e melhorar a infraestrutura das escolas
	Adequar o ambiente escolar para proporcionar maior acessibilidade
	Melhorar e ampliar a rede de transporte escolar
	Disponibilizar de maneira efetiva o atendimento psicológico, fonoaudiológico, fisioterapêutico e médico aos estudantes com dificuldades e distúrbios de aprendizagem
	Ampliar o número de creches no município
	Promover reuniões de diretores para discutir a integração das escolas municipais e estaduais
	Realizar parcerias com organizações governamentais e/ou privadas para oferta de cursos de gestão escolar
	Realizar parcerias para oferta de cursos de formação de professores no município
	Elaborar projetos para acessar recursos disponíveis ao desenvolvimento educacional
	Ampliar o número de salas de informática e de bibliotecas no município
LP	Desenvolver atividades para ampliar a conscientização e a participação política da população
	Implantar um sistema municipal que integre dados relacionados à assistência social, à saúde e à educação
LP	Implementar a educação integral nas escolas
	Instalar uma escola técnica para atender à demanda do município

LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Cultura

Curto prazo (2015 – 2017)	Criar mecanismo de resgate e de disseminação da cultura local entre a população do município
	Resgatar festas municipais tradicionais, como o Rodeio de São Luiz do Purunã
	Estabelecer um cronograma dos eventos culturais do município
	Promover eventos que integrem diferentes tipos de atividades educativas, culturais e esportivas
	Ampliar e fortalecer os grupos artísticos do município
	Aprimorar as formas de comunicação e divulgação das ações culturais desenvolvidas
	Incentivar a maior participação popular nas iniciativas culturais do município
	Disponibilizar locais públicos para realização de atividades culturais, como cinema e teatro
	Fortalecer o ensino da cultura local nas escolas
	Facilitar o acesso das pessoas ao patrimônio cultural local
	Restaurar e revitalizar o patrimônio cultural local
	Reforçar a segurança nos locais onde estão situados patrimônios culturais do município
	Conscientizar a população sobre a importância da preservação do patrimônio cultural
	Promover espaços de diálogo entre a comunidade e o poder público
	Realizar um mapeamento de recursos de apoio à cultura
	Fortalecer o órgão de ouvidoria do município para que possa atuar de maneira efetiva
MP	Promover a valorização das especificidades culturais de Balsa Nova e arredores
	Facilitar acesso a recursos disponibilizados pela prefeitura para a promoção de eventos culturais
	Elaborar projetos para acessar recursos disponíveis ao desenvolvimento cultural
LP	Construir novas casas da cultura municipais, para atender à demanda de todas as localidades
	Construir um espaço cultural de teatro no município

MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Esporte

Curto prazo (2015 – 2017)	Estabelecer um cronograma de eventos esportivos do município
	Criar incentivos para a promoção de eventos que integrem diversos tipos de atividades culturais e esportivas
	Promover eventos que integrem diferentes tipos de atividades educativas, culturais e esportivas
	Aprimorar as formas de comunicação e divulgação das ações esportivas desenvolvidas no município
	Incentivar a maior participação popular nas iniciativas esportivas municipais
	Disponibilizar a infraestrutura das escolas para o desenvolvimento de atividades esportivas no contraturno
	Ampliar e fortalecer as atividades esportivas direcionadas à terceira idade e a pessoas com deficiência
	Valorizar o potencial que o município possui em relação ao esporte de aventura
	Ampliar, fortalecer e diversificar os eventos e atividades esportivas do município
	Promover espaços de diálogo entre a comunidade e o poder público
	Fortalecer o órgão de ouvidoria do município para que possa atuar de maneira efetiva
	Reforçar a segurança nos locais em que se situam as estruturas esportivas
	Incentivar a bicicleta como meio de transporte
	Atrair recursos humanos qualificados para atuar na área do esporte
	Disponibilizar profissionais de educação física para instruir os cidadãos em atividades esportivas no município, em especial nas academias ao ar livre
	Mapear linhas de financiamento relacionadas ao esporte
MP	Ampliar e adequar a infraestrutura esportiva do município
	Disponibilizar quadras poliesportivas cobertas nas dependências das escolas
	Ampliar o número de academias ao ar livre em espaços públicos
	Explorar de maneira efetiva o turismo de aventura
	Estimular a interrelação das áreas de saúde e esporte para prevenção e tratamento de doenças
	Implantar o Programa Academia da Saúde do Ministério da Saúde
	Elaborar projetos para acessar recursos disponíveis ao esporte
LP	Consolidar o município como destaque regional para a realização de esportes de aventura

MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030



Saúde

Saúde, em seu conceito mais amplo, não contempla apenas a ausência de doenças, mas a garantia do bem-estar físico e mental. Segundo a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, "... a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação" (BRASIL, 1988).

Nesse contexto, a saúde está ligada não apenas à prevenção e ao tratamento de doenças, mas também à promoção do bem-estar da população. Na presente seção, serão apresentadas algumas características do sistema de saúde de Balsa Nova, além de questões relacionadas ao bem-estar e ao lazer dos habitantes.

Saúde em 2014

Tradicionalmente, são atribuídos ao sistema de saúde os seguintes objetivos: a prevenção de doenças, o prolongamento da vida e a promoção do bem-estar físico e mental da população. Em Balsa Nova, a saúde depende basicamente do esforço público que, aliado ao empenho da comunidade e ao planejamento adequado, pode ajudar no desenvolvimento de um sistema que garanta o atendimento pleno e a promoção do bem-estar do cidadão.

A infraestrutura de saúde de Balsa Nova apresenta algumas limitações, mas se mostra adequada ao porte do município. Apesar de não possuir hospital e maternidade, conta com um centro ambulatorial e seis Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para o atendimento de casos de urgência e emergência que não podem ser contemplados no município, os pacientes são encaminhados via convênio a hospitais na região.



Foto: Sistema Fiep

Ainda em relação à infraestrutura de saúde, verificam-se obras em andamento nas UBS, que somam R\$ 343.350,00 (MP, 2014). Além disso, o município está investindo em um projeto de informatização do sistema de saúde, a fim de otimizar os processos e melhorar a qualidade dos atendimentos.

Em relação aos recursos humanos ligados ao setor de Saúde, Balsa Nova apresenta alguns pontos a serem trabalhados, para melhor atender à demanda municipal. Segundo a população local, existe uma carência de profissionais de saúde, em particular de médicos especialistas. Ademais, nota-se uma dificuldade de consolidação de um atendimento pleno e de qualidade aos usuários do sistema de saúde Balsa Nova.

Em termos de mortalidade, as principais causas no ano de 2012 foram Neoplasias e Doenças do Aparelho Circulatório, representando, respectivamente, 24,7% e 16% do total. No Paraná, tais causas registraram, respectivamente, patamares de 18,2% e 28,6%. Ou seja, o município apresenta relativamente menos mortes por Doenças do Aparelho circulatório e mais mortes por Neoplasias em relação ao estado como um todo. Além da mortalidade provocada pelas doenças acima citadas, destacam-se no município outras causas, como Doenças do Aparelho Respiratório e fatores externos (MS, 2012).

O Pacto pela Saúde¹⁰ reúne uma série de indicadores do sistema de saúde, no âmbito dos quais estão estipuladas metas a serem atingidas pelos municípios brasileiros em determinado ano. No que tange à prevenção de doenças, Balsa Nova conseguiu alcançar as metas em alguns indicadores e ainda tem oportunidade de avançar em outros. Em relação aos exames de mamografia, por exemplo, a cobertura estipulada para 2010 e 2011, respectivamente, previa atender a 12% e 16% das mulheres entre 50 e 69 anos; o município, por seu turno, contemplou 13% e 20%. Dessa forma, atingiu-se a meta para o mencionado indicador. Contudo, a meta referente aos exames citopatológicos do colo do útero não foi alcançada: o prognóstico era atender 20% e 23% da população feminina entre 25 e 59 anos, respectivamente em 2010 e 2011. Entretanto, em tal intervalo, houve a realização de 10% e 15% dos exames dessa natureza na população estipulada (MS, 2012).



Foto: Sistema Fiep

Balsa Nova investe ainda em outras ações relacionadas à prevenção de doenças, com o intuito de migrar de um paradigma de saúde corretiva para preventiva. O programa dos agentes comunitários de saúde, por exemplo, tem a função de levar informações de prevenção e promoção da saúde à população. No entanto, o município ainda carece de projetos específicos para prevenção de doenças na terceira idade e de programas voltados à prevenção e ao combate da drogadição.

¹⁰ Em 2006 o Ministério da Saúde, em parceria com representantes dos gestores do SUS das três esferas governamentais (federação, estados e municípios), firmou o compromisso de um Pacto pela Saúde, "... na perspectiva de superar problemas políticos, técnicos e administrativos que dificultam a participação mais efetiva e autônoma dos municípios na gestão do SUS. Foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Nacional de Saúde e publicado na Portaria n.º 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006" (BRASIL, 2006).

Outro elemento central na manutenção de saúde é o bem-estar que, definido genericamente, refere-se ao acesso a serviços de necessidade básica como alimentação e saúde, à educação de qualidade, à renda, à igualdade de oportunidade, ao lazer, entre outros itens, os quais propiciam a qualidade de vida, o desenvolvimento pleno da pessoa e a formação do cidadão. Uma das formas de mensurar o bem-estar da população é a análise dos indicadores que compõem os oito Objetivos do Milênio (ODM), estabelecidos em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU), com a intenção de melhorar a condição de vida ao redor do mundo até 2015. No Brasil, esses objetivos foram adaptados para se tornarem aplicáveis às realidades dos municípios e, assim, permitirem o acompanhamento do desenvolvimento humano em cada um deles. A seguir, o progresso dos Objetivos do Milênio em Balsa Nova será detalhado, para delinear a situação atual em relação ao bem-estar no município.

Uma das metas para atingir o primeiro ODM, que visa a acabar com a fome e a miséria, é reduzir pela metade, até 2015, a proporção populacional com renda abaixo da linha de pobreza¹¹. Nesse aspecto, Balsa Nova apresentava, em 2000, 20,8% de seus habitantes vivendo nesse *status*. Em 2010, essa situação atingia 10,2% da população. Assim, Balsa Nova superou a meta, ao reduzir em 51% o número de pessoas situadas em tal condição. No entanto, esse problema não foi erradicado, uma vez que o município ainda registrava, no mesmo ano, 1.054 moradores com renda inferior ao referido patamar (ORBIS, 2014).

O segundo ODM, por sua vez, recomenda oferecer educação básica de qualidade para todos. Em 1991, 19,6% das crianças balsanovenses de sete a 14 anos não cursavam o ensino fundamental. Em 2006, o Ministério da Educação estendeu a escolaridade primária a nove anos. Assim, passou a ser considerada a faixa etária de seis a 14 anos para a escolarização básica. Em 2010, verificou-se que 22,5% das crianças de Balsa Nova não estavam na escola, enquanto no Paraná essa proporção alcançava 6,6% (ORBIS, 2014). Assim, para atingir o segundo ODM e se equiparar ao patamar estadual, o município ainda precisa concentrar esforços de forma a aumentar a quantidade de crianças na escola.

Promover a igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres é o terceiro ODM e uma das formas de se alcançar esse objetivo reside na eliminação da disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio até 2015. Balsa Nova atingiu, em 2010, 75,9% dessa meta. Outro aspecto relacionado à desigualdade entre os gêneros é a participação feminina na política, ainda restrita no município. Na eleição de 2012, apenas 31,6% dos candidatos à Câmara de vereadores eram mulheres, sendo que nenhuma foi eleita (ORBIS, 2014). Nesse sentido, o município deve voltar atenção para a promoção da igualdade de gênero, a fim de atingir o equilíbrio de participação feminina no ensino e aumentar a inserção política das mulheres.

Dentre as formas de reduzir a mortalidade infantil, que é o quarto ODM, uma das metas está na redução de dois terços a mortalidade de crianças menores de cinco anos até 2015. O município já superou essa meta: em 1995, a taxa de mortalidade para a referida faixa etária era de 58,4 óbitos a cada mil nascidos vivos, ao passo que, em 2012, foi de 14,9, representando redução de 74,4% (ORBIS, 2014).

¹¹ Linha de pobreza é o termo utilizado para descrever o nível de renda anual com o qual uma pessoa ou família não possui condições de obter os recursos mínimos para atender às necessidades básicas para sobrevivência.

Em relação à garantia de uma gestação segura, o quinto ODM busca melhorar a saúde das gestantes, e um dos indicadores para esse objetivo é o número de consultas pré-natais. O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas durante a gravidez. Quanto maior o número delas, maior a garantia de gestação e parto que assegurem a saúde da mãe e do bebê. A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal no ano de 2012 em Balsa Nova foi de 1%. As gestantes com sete ou mais consultas representavam 78,6%.

Outro indicador nesse mesmo ODM é a quantidade de adolescentes, entre 10 e 19 anos, que se tornaram mães. Em Balsa Nova, no ano 2001, 3,5% das jovens nessa faixa etária tiveram filhos. Em 2012, esse percentual passou a 4,1%, ou seja, houve um acréscimo que evidencia a necessidade de campanhas de prevenção de gravidez na adolescência (ORBIS, 2014).

O combate à AIDS, à Malária e a outras doenças é abordado no sexto ODM. Entre 1990 e 2012, o município apresentou seis casos de AIDS, três femininos e três masculinos, sendo que os últimos registros se deram em 2010. Dessa forma, o município conseguiu atingir uma das metas do mencionado objetivo, que propõe a detecção e o início da reversão da propagação da AIDS/HIV até 2015¹². Contudo, Balsa Nova deve estar vigilante em relação aos casos de AIDS, pois a doença que antes era restrita a apenas grandes centros, agora parece estar espalhando-se por municípios menores. No Paraná, dos 399 municípios, 376 deles registraram casos nos últimos anos (ORBIS, 2014).

A garantia da qualidade de vida e do respeito ao meio ambiente são tratados no sétimo ODM. Nesses temas, são abordados aspectos referentes ao abastecimento de água potável e à existência de sistemas de esgotamento sanitário e de coleta de resíduos, uma vez que estão relacionados à manutenção da qualidade ambiental e à promoção do bem-estar dos cidadãos.

Em Balsa Nova, no ano de 1991, 77% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de água geral, com canalização em pelo menos um cômodo. Em 2010, esse percentual passou a 96,3%. Em 1991, 72,2% dos moradores de áreas urbanas tinham acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica). Em 2010, tal percentual cresceu para 89,1%. Nesse contexto, o município alcançou uma das metas do sétimo ODM, que pretende reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável à água potável segura e ao esgotamento sanitário. Nesse cenário, são considerados os seguintes indicadores: 1) proporção da população com acesso a uma fonte de água tratada; 2) proporção da população com acesso a melhores condições de esgotamento sanitário (ORBIS, 2014).

O estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento está contemplado no oitavo ODM e um dos indicadores nesse objetivo é o alcance da população a computadores. No município, em 2010, a proporção de moradores urbanos com acesso a microcomputador era de 39,6%; tal estatística diminuiu para 22,1% se considerada a presença da internet no equipamento. No meio rural, 28,2% da população balsanovense possuía acesso a microcomputador, 4% com internet (ORBIS, 2014).

¹² Para a meta ser alcançada, faz-se necessária a diminuição ou a manutenção do número de casos de AIDS nos três últimos anos.

Além dos Objetivos do Milênio, existem outras formas de se analisar o bem-estar de uma comunidade. Uma delas está ligada à análise de dados referentes ao lazer. Balsa Nova promove festas tradicionais, eventos ao ar livre (como a caminhada e a pedalada internacional) e possui locais destinados ao lazer, como praças e parques. Ademais, conta com uma Casa de Cultura, onde são realizadas exposições de artesanato local, encontro de grupos da terceira idade e oferta cursos à população. Apesar disso, alguns organizadores de eventos e cursos no município apontam dificuldades em mobilizar a comunidade, o que culmina em baixa participação popular.

Visão

Ao pensar a *Saúde* para Balsa Nova em 2030, a cidade ressaltou questões relacionadas à prevenção e à humanização, focadas no bem-estar do cidadão. Dessa maneira, construiu a seguinte visão de futuro:

**Balsa Nova saudável: foco na
promoção da saúde e bem-estar**

Para tal, entende que será necessário viabilizar o enfrentamento de situações como: ampliação do quadro de recursos humanos, em especial relacionado a especialidades médicas e odontológicas; dificuldade na atração e retenção de médicos para atuar no município; falta de capacitação contínua dos funcionários; dificuldade na mobilização da população em estratégias de saúde; carência de programas que visam à saúde preventiva e ao atendimento humanizado, aspirando ao bem-estar da população.

Subtemas

No processo de planejamento de futuro em *Saúde*, Balsa Nova apontou subtemas a serem trabalhados, por meio da proposição de ações de curto, de médio e de longo prazo, visando ao atingimento da visão proposta:

 **Saúde**

 **Bem-estar e Lazer**

Ações

Para que a visão construída para a *Saúde* se concretize, Balsa Nova deverá realizar uma série de ações específicas para cada subtema, descritas a seguir.

Saúde

Curto prazo (2015 – 2017)	Ampliar e otimizar os investimentos na área de saúde
	Informatizar o sistema de saúde do município
	Capacitar os profissionais para o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no sistema de saúde
	Mapear demandas de recursos humanos do município
	Criar estratégias de atração e retenção de profissionais de saúde qualificados
	Reestruturar o plano de cargos e salários dos profissionais de saúde
	Disponibilizar cursos de capacitação e reciclagem para os profissionais de saúde
	Realizar parcerias para formação e capacitação de profissionais de saúde
	Criar campanhas de sensibilização sobre o papel e a importância dos agentes de saúde
	Ampliar e fortalecer o atendimento domiciliar à população
	Estreitar as relações entre a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente e o setor de Saúde do município
	Criar estratégias motivacionais para os profissionais da saúde
	Promover a cultura da saúde preventiva e o atendimento humanizado
	Implementar estratégias de valorização profissional relacionadas à qualidade e à humanização do atendimento
	Implementar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
	Promover espaços de diálogo entre os governos municipal e estadual
	Estimular a participação da comunidade nos eventos e campanhas de saúde
	Realizar manutenção periódica dos equipamentos de saúde
Médio prazo (2018 – 2022)	Buscar recursos dos governos estadual e federal destinados aos programas de combate à drogadição
	Criar programas de incentivo ao consumo de alimentos saudáveis nas escolas e na comunidade
	Ampliar o quadro de recursos humanos da área de saúde
	Promover concurso público para atender à demanda de profissionais de saúde do município
	Ampliar o atendimento de especialidades odontológicas e médicas, sobretudo ginecologia e psiquiatria
	Destinar e aplicar de maneira efetiva os recursos do NASF
	Implantar Programa Academia da Saúde do Ministério da Saúde
	Ampliar e fortalecer convênios com hospitais da região para encaminhamento de pacientes
	Otimizar o processo de encaminhamento para hospitais conveniados em casos de urgência e emergência
	Ampliar parcerias com municípios vizinhos para atendimentos do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
	Realizar estudo de viabilidade para implantação de hospital maternidade
	Integrar as informações entre as instituições de saúde situadas no município
	Implantar sistema municipal que integre os dados relacionados à assistência social, à saúde e à educação
	Ampliar a infraestrutura de saúde do município
LP	Ampliar o uso de tecnologias sociais para a promoção da saúde
	Mapear de maneira contínua novas tecnologias de saúde que atendam às necessidades do município
LP	Disponibilizar <i>on-line</i> as informações do cadastro único do paciente aos profissionais de saúde e ao próprio usuário
	Ampliar o uso de equipamentos portáteis de diagnóstico e monitoramento da saúde

LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Bem-estar e Lazer

Curto prazo (2015 – 2017)	Ampliar programas de bem-estar e lazer
	Estimular a realização de eventos que promovam bem-estar e lazer, aproveitando a estrutura disponível
	Incentivar a maior participação popular nas iniciativas de bem-estar e lazer
	Envolver os profissionais da saúde em eventos locais para a promoção de bem-estar e lazer
	Criar programas de incentivo ao consumo de alimentos saudáveis nas escolas e na comunidade
	Promover parcerias com produtores rurais para fornecimento de alimentos saudáveis nas escolas
	Ampliar e fortalecer parcerias com a iniciativa privada para viabilização de programas de bem-estar e lazer
	Ampliar e fortalecer as atividades direcionadas ao bem-estar e lazer da população de terceira idade e de pessoas com deficiência
	Criar espaços de convivência para o desenvolvimento de atividades de lazer com a juventude
	Desenvolver programas de prevenção e combate à drogadição utilizando atividades de lazer, em especial para os jovens
	Criar campanhas municipais de promoção de hábitos saudáveis
	Mapear os ativos naturais do município passíveis de serem utilizados para promoção de bem-estar e lazer
	Mapear editais e fontes de fomento com foco no bem-estar e lazer
MP	Estabelecer cronograma dos eventos de bem-estar e lazer do município
	Aprimorar e diversificar programas de bem-estar e lazer
	Capacitar os agentes de saúde para incentivar a comunidade a participar de eventos de bem-estar e lazer
	Ampliar e diversificar o quadro de recursos humanos para atender a iniciativas que promovam o bem-estar e lazer
	Aprimorar e consolidar programas de prevenção e combate à drogadição
	Desenvolver programas de bem-estar e lazer utilizando os ativos naturais do município de forma sustentável
LP	Elaborar projetos para acessar recursos disponíveis para a promoção do bem-estar e lazer
	Melhorar a infraestrutura existente, adaptando-a às novas demandas da população
LP	Consolidar o município como destaque regional na realização de iniciativas de bem-estar e lazer à população

MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Infraestrutura



Em uma cidade, um dos elementos estruturantes para seu desenvolvimento sustentável é a infraestrutura. Esta é responsável por tornar o município mais atrativo e competitivo no setor produtivo, determinando a permanência ou a atração de novos investimentos industriais. Outro segmento da sociedade que é favorecido com a implantação de uma infraestrutura eficiente são os residentes. Para eles, os recursos de infraestrutura podem auxiliar na melhoria da qualidade de vida, uma vez que oferecem aos munícipes estrutura básica para seu desenvolvimento. Nesta seção, serão apresentadas informações relacionadas à *Infraestrutura* no município de Balsa Nova, em particular nas áreas de Energia, Habitação, Transporte e Mobilidade.

Infraestrutura em 2014

Em âmbito geral, a energia em determinadas regiões do Brasil ainda representa um problema para o desenvolvimento socioeconômico local, uma vez que a carência desse recurso afeta toda a cadeia produtiva, sendo um dos fatores que limitam os investimentos. Mas o município de Balsa Nova, assim como o estado do Paraná, apresenta indicadores melhores que a média brasileira. Segundo dados do Censo de 2010, a cidade tem 98,8% dos 3.524 domicílios com fornecimento de energia elétrica (obtida por meio da rede pública ou outra fonte). No mesmo ano, registrou-se a proporção de 98,6% de residências paranaenses com acesso à energia elétrica (IBGE, 2010).

Apesar da satisfatória taxa de cobertura no município, Balsa Nova ainda carece de infraestrutura para geração de energia a partir de fontes limpas alternativas, como, por exemplo, energia eólica, solar e oriunda de efluentes e resíduos, de modo a se tornar mais independente de crises externas e atrair mais investimentos, ao criar um diferencial.



Foto: Sistema Fiep

No que se refere à habitação, Balsa Nova contava com 3.524 domicílios, de acordo com o Censo de 2010. Destes, 83,8% foram identificados como sendo próprios, 7,9% alugados e 5,1% ocupados na condição de cedidos. O restante (ou seja, 3,1% do total) era utilizado sob outras condições. Em relação a aglomerados subnormais, o município não apresentou registros no ano de 2010 (IBGE, 2010).

Mesmo assim, dentro desse contexto, são notados alguns pontos que merecem atenção: a fiscalização e a regulamentação dos imóveis ainda carecem de aperfeiçoamento e o uso e ocupação do solo são vistos como desordenados. Já um ponto positivo para o município na questão habitacional é o investimento programado direcionado à construção de habitações de interesse social.

Balsa Nova está localizada em uma região estratégica. Por se situar nas proximidades da capital paranaense e de pontos logísticos de elevada importância, como a BR-277, o Aeroporto Internacional Afonso Pena e o Porto de Paranaguá, o escoamento da produção do município é bastante facilitado.

Mesmo com essa situação favorável, Balsa Nova ainda apresenta muitos obstáculos no sistema de transportes e da mobilidade. A ampla extensão territorial do município determina grandes distâncias entre seus distritos, fazendo com que o tempo de locomoção no interior de Balsa Nova seja muito elevado. Além disso, a existência de uma praça de pedágio dentro dos limites do município se caracteriza como mais um obstáculo à mobilidade, em razão de representar um custo adicional para aqueles que desejam se locomover de um ponto a outro da cidade.



Foto: Sistema Fiep

No ano de 2014, ainda são notados outros pontos a serem trabalhados em relação ao transporte e à mobilidade do município. Muitas vias ainda carecem de pavimentação adequada e vários acessos precisam ser revitalizados, em particular aquele que leva a São Luiz do Purunã. Ademais, a falta de ciclovias e calçadas de qualidade faz com que muitos habitantes tenham dificuldade de se locomover de maneira alternativa, evidenciando a necessidade de um estudo que possa inferir quais seriam os deslocamentos mais realizados para a aplicação dos recursos com maior efetividade.

Em relação à frota de veículos registrados em Balsa Nova, segundo dados de 2013 do Detran, havia 3.801 automóveis, 13 micro-ônibus e 57 ônibus. As proporções de habitantes por veículos eram respectivamente de 3,17, 927,62 e 211,56. Para efeito de comparação, tais taxas no estado eram as seguintes: 2,93, 577,57 e 297,94 (DETRAN, 2013). Diante disso, constata-se elevada quantia de pessoas para cada automóvel no município. Adicionalmente, verifica-se que o volume de pessoas para cada micro-ônibus é bem maior em Balsa Nova. Esse contexto, somado às demandas da população por melhorias no transporte coletivo, ressalta a necessidade de aperfeiçoamento da rede de transportes local.

Visão

Ao definir a visão de futuro para *Infraestrutura*, os cidadãos balsanovenses destacaram a necessidade do município se desenvolver de maneira participativa e sustentável, planejando o ambiente no sentido de possibilitar a integração entre as pessoas e a qualidade de vida dos cidadãos. Nesse contexto, a visão de futuro para *Infraestrutura* é:

**Cidade planejada com infraestrutura integrada
para a qualidade de vida e sustentabilidade**

Para isso, existem algumas barreiras como a ineficiência do transporte coletivo; uso e ocupação do solo de maneira desordenada; orçamento restrito; carência de infraestrutura viária, além da falta de manutenção da infraestrutura existente.

Subtemas

Durante a construção do futuro para a *Infraestrutura*, a sociedade balsanovense elencou alguns subtemas a serem focados a fim de que o município atinja a visão construída.

- ▶ **Energia**
- ▶ **Habitação**
- ▶ **Transporte e Mobilidade**

Ações

Considerados os subtemas, Balsa Nova precisa implementar uma série de ações, de modo que a visão de futuro para a *Infraestrutura* se concretize.

Energia

CP	Identificar as demandas energéticas do município
	Definir orçamento municipal levando em consideração as demandas prioritárias para diversificação da matriz energética
	Promover espaços de diálogo com a sociedade a respeito das questões de energia
	Incentivar o uso de energias alternativas e limpas
	Mapear projetos e tecnologias inovadores na área de energia que possam ser aplicados à realidade do município
MP	Realizar parcerias para o desenvolvimento de mecanismos voltados ao melhor aproveitamento do potencial energético de resíduos e efluentes
	Elaborar e implantar projetos que aprimorem o desempenho energético do município
	Ampliar a infraestrutura energética para atender a todo o território do município
	Ampliar a disponibilidade de energia para a instalação de novas indústrias
	Implantar tecnologias voltadas ao desenvolvimento de redes inteligentes de energia
LP	Disseminar tecnologias sociais relacionadas à energia
	Aprimorar projetos de eficiência energética
LP	Consolidar uma rede elétrica inteligente

CP: Curto Prazo 2015 – 2017 • MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Habitação

CP	Solicitar, perante aos órgãos competentes, um posicionamento sobre a revisão do atual plano diretor do município
	Estimular a participação da comunidade nas discussões do plano diretor
	Criar mecanismos para aumentar a arrecadação do município
	Criar cartografia do uso e da ocupação do solo do município, para ampliar e auxiliar a fiscalização
	Criar incentivos para regularização de imóveis
	Aprovar a lei municipal que autorize a constituição de condomínios residenciais
	Concluir a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS)
	Intensificar ações no município para beneficiar a população por meio do acesso a programas sociais relacionados à habitação
MP	Incentivar a utilização de materiais de construção sustentáveis
	Disseminar conceitos e práticas alternativas de construção, em especial da bioarquitetura
	Definir orçamento municipal levando em consideração as demandas prioritárias de infraestrutura habitacional
	Mapear tecnologias de construção sustentável passíveis de serem aplicadas no município
LP	Garantir a aplicação do plano diretor visando ao crescimento ordenado de Balsa Nova
	Construir habitações de interesse social que sigam os preceitos da sustentabilidade

CP: Curto Prazo 2015 – 2017 • MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Transporte e Mobilidade

Curto prazo (2015 – 2017)	Solicitar, perante aos órgãos competentes, um posicionamento sobre a revisão do atual plano diretor do município
	Criar mecanismos para incentivar uma maior participação popular nas questões de transporte e mobilidade do município
	Mapear a demanda do transporte público inter e intramunicipal por meio de um estudo de origem e destino
	Definir orçamento municipal levando em consideração as demandas prioritárias de transporte e mobilidade
	Realizar planejamento urbano priorizando a sustentabilidade, a acessibilidade e a qualidade de vida
	Realizar obras de melhoria no acesso a diferentes localidades do município, em especial a São Luiz de Purunã
	Melhorar a sinalização de trânsito no município
	Aprimorar a sinalização turística de Balsa Nova
	Tornar o transporte coletivo municipal mais eficiente e atrativo
	Ampliar subsídios para os usuários do transporte público
	Mapear demandas relacionadas à segurança viária do município
	Discutir uma rota alternativa ao pedágio
	Ampliar a fiscalização no trânsito no município
	Incentivar a bicicleta como meio de transporte
Médio prazo (2018 – 2022)	Adequar as vias urbanas públicas para atender às normas de acessibilidade
	Melhorar a segurança viária por meio de obras de acostamento, passeio e ciclovias
	Planejar os editais de concessão pública priorizando a qualidade do serviço
	Implementar equipamentos urbanos acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida
	Adequar o serviço de transporte público de acordo com as demandas do município
	Integrar o transporte público entre os municípios da região
	Promover a integração de todos os distritos de Balsa Nova por meio de transporte público eficiente e acessível
	Ampliar a pavimentação de ruas e estradas no município
	Melhorar e ampliar a rede de transporte escolar
	Definir e adequar rotas alternativas ao pedágio
	Desenvolver projeto para a criação de uma linha turismo
	Mapear projetos e tecnologias inovadores na área de transporte que possam ser aplicados à realidade do município
	Incentivar o cooperativismo entre pequenos produtores para facilitar as operações de transporte e a distribuição de produtos
LP	Consolidar transporte integrado inter e intramunicipal
	Incluir na frota do transporte público veículos movidos a energias alternativas e limpas
	Criar uma linha turismo no município
	Elaborar projeto para promover o transporte ferroviário

LP: Longo Prazo 2023 – 2030



Meio Ambiente

Meio Ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais capaz de causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas. Nesse sentido, a preservação ambiental deve buscar equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e as atividades desenvolvidas pelo homem. Nessa seção, serão apresentadas algumas características de Balsa Nova associadas ao *Meio Ambiente*, envolvendo aspectos referentes a Recursos Naturais, Resíduos e Saneamento.

Meio Ambiente em 2014

A relevância do patrimônio natural de Balsa Nova é indiscutível. O município está inserido em sua quase totalidade (mais de 70%) na Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana, a qual engloba toda a extensão do degrau topográfico que separa o Primeiro e o Segundo planaltos paranaenses. Além disso, recursos hídricos de elevada importância, como o rio Verde e o rio Iguaçu, percorrem trechos do município. O rio Iguaçu, que separa os municípios de Balsa Nova e da Lapa, é o maior do Paraná, sendo considerado um dos símbolos do estado.

Foto: Sistema Fiep

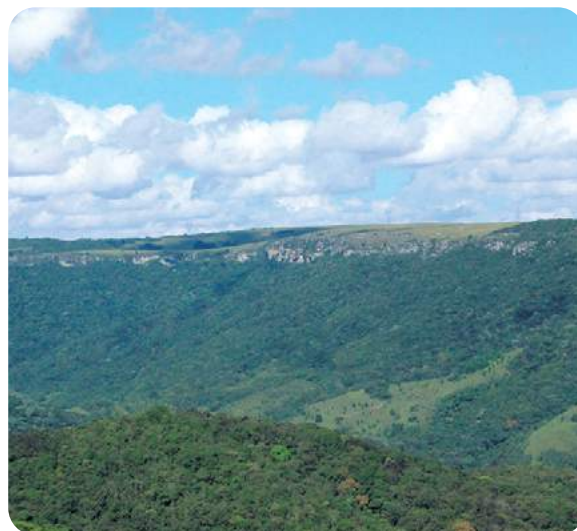


Foto: Sistema Fiep

Nesse belo panorama, são notados, no entanto, alguns pontos que necessitam de atenção. No município, existem trechos dos corpos d'água encontrados frequentemente poluídos, com altos níveis de efluentes e de resíduos dispostos em seus cursos. A fauna e a flora também sofrem com eventos isolados de descaso da sociedade, como os de caça, pesca ilegal e queimadas.

Muito se fala, em Balsa Nova, a respeito da necessidade de fortalecimento das ações de educação ambiental, vistas como essenciais para a formação de cidadãos mais conscientes em relação ao meio ambiente. Além disso, os habitantes locais destacam que o patrimônio natural do município deve receber maior atenção das autoridades para que possa ser explorado de forma sustentável, em particular no desenvolvimento de atividades turísticas.



Foto: Sistema Fiep

No que tange à questão dos resíduos, a coleta e a destinação adequada ainda se configuram como problemas para muitas áreas urbanas do Brasil. Balsa Nova apresenta situação relativamente confortável frente às demais cidades paranaenses. Segundo o Censo de 2010, dos 3.524 domicílios balsanovenses, 93,3% possuíam serviço de coleta de resíduos, 4,8% praticavam a queimada de resíduos nas propriedades e 1,9% davam a eles outra destinação. No Paraná, as proporções eram as seguintes: 90,4%, 7,7% e 1,9%, para as respectivas situações descritas (IBGE, 2010).

Ainda em relação à coleta e à destinação de resíduos, outros pontos podem ser destacados em Balsa Nova, como a participação no Consórcio Intermunicipal para Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (CONRESOL), a atuação da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Balsa Nova (ACMRBN), a existência de coleta seletiva de resíduos e de um aterro sanitário municipal.

Mesmo com uma situação relativamente favorável, Balsa Nova ainda apresenta alguns pontos a serem melhorados nesse tema. Hoje, em 2014, muitos casos de poluição decorrentes da disposição incorreta de resíduos são ainda notados no município. De acordo com representantes da sociedade balsanovense, esse quadro é ainda agravado pela falta de alternativas locais direcionadas ao aproveitamento do material residual.

No panorama de saneamento do município, vale destacar, primeiramente, a situação do esgotamento sanitário. Essa questão ainda se caracteriza como um grande problema existente no Brasil, uma vez que dados apontam para um atendimento insatisfatório da população. Em 2010, apenas 67% dos domicílios brasileiros apresentavam rede de esgoto (IBGE, 2010).

Balsa Nova, no mesmo ano de 2010, apresentava o seguinte quadro: dos 3.524 domicílios, 20,5% deles estavam ligados à Rede Geral de Esgoto ou Pluvial, 60,4% tinham Fossa Séptica, 18,4% utilizavam outro escoadouro e 0,7% deles não tinham banheiro ou sanitário. Importa ressaltar que esse cenário se deve à característica municipal de apresentar localidades muito distantes uma das outras e um alto número de imóveis rurais, dificultando a implantação de sistemas de esgoto em toda a extensão territorial e favorecendo a adoção de soluções de saneamento específicas para cada realidade.

Em razão disso, ao comparar os dados do município aos do Paraná, notam-se algumas disparidades. Por um lado, o município apresentava menor quantidade de domicílios que utilizam outros escoadores (18,4% contra 34,6%); por outro, Balsa Nova apresentava índice menor de domicílios ligados à rede de esgoto (20,5% contra 53,3% no estado) (IBGE, 2010).

É importante enfatizar que a poluição ambiental decorrente de falhas na infraestrutura de saneamento ainda é notada no município. Existem pontos de lançamento irregular de efluentes nos corpos d'água e também locais em que são dispostos, de maneira inadequada, resíduos contaminados por agrotóxicos. Outros fatores destacados em discussões com a sociedade foram: a ausência de apoio técnico, em localidades do meio rural, para a construção e adequação de fossas sépticas, bem como a necessidade de maior orientação dos produtores agrícolas a respeito do uso e manejo de agrotóxicos.

No que se refere à água, de acordo com o IBGE, em 2010, 86,2% dos domicílios de Balsa Nova eram abastecidos pela rede geral, enquanto que no Paraná essa proporção atingia 88,1%. Percebe-se, portanto, que, assim como no estado, o percentual de domicílios sem acesso à rede geral de água no município é baixa. Adicionalmente, estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,6 milhões para Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água, por meio da operacionalização de poços no distrito do Bugre.

Visão

Na construção da visão de futuro para o *Meio Ambiente*, a sociedade balsanovense apontou o desejo de município se tornar, em 2030, uma cidade que valoriza o patrimônio natural e se desenvolve de forma harmônica, priorizando o equilíbrio entre o ser humano e a natureza. De tal aspiração, surgiu a seguinte visão:

Cidade organizada de forma participativa, que prioriza o equilíbrio entre meio ambiente e ser humano

Nesse sentido, para avançar em direção à visão de futuro é necessário vencer algumas dificuldades impostas pela falta de informações e definições sobre a Área de Preservação Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana; pela presença de rios poluídos; pelo descarte de resíduos inadequado; pela baixa conscientização da população em relação à preservação do meio ambiente, além da fiscalização ambiental insuficiente.

Subtemas

O atingimento da visão de futuro para a temática *Meio Ambiente* passa pelo desenvolvimento de alguns subtemas:

 **Recursos Naturais**

 **Resíduos**

 **Saneamento**

Ações

Para que o futuro desejado à área seja atingido, a sociedade balsanovense apontou uma série de ações a serem implementadas no curto, no médio e no longo prazo, específicas para cada subtema.

Recursos Naturais

Curto prazo (2015 – 2017)	Mobilizar a sociedade balsanovense para participar ativamente das discussões sobre os assuntos relacionados à APA da Escarpa Devoniana
	Revisar o Plano de Manejo da APA da Escarpa Devoniana
	Retomar a discussão sobre a criação da Área de Proteção de Manancial da Bacia Hidrográfica do Arroio dos Biazes
	Ampliar e fortalecer as iniciativas de educação ambiental
	Incentivar a maior participação popular nas ações em prol da preservação ambiental
	Criar plano de atração de empreendimentos e projetos verdes
	Ampliar a fiscalização ambiental por parte das autoridades competentes
	Ampliar a conscientização dos produtores rurais a respeito do manejo e uso adequado de agrotóxicos
	Promover novos espaços de diálogo para esclarecer o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) da APA da Escarpa Devoniana
	Planejar a exploração sustentável das áreas naturais do município
	Criar parcerias público-privadas para possibilitar a despoluição dos rios que cortam o município
	Desenvolver projetos para proteção e recuperação da mata ciliar
	Criar mecanismos para evitar a ocorrência de queimadas, em especial em São Luiz do Purunã
	Definir parcela do orçamento municipal para atender às demandas prioritárias de meio ambiente
MP	Otimizar o processo de licenciamento ambiental
	Atrair empreendimentos e projetos na área de meio ambiente adequados à realidade do município
	Promover uma cultura de valorização dos recursos naturais locais
LP	Estabelecer uma cultura de convívio equilibrado entre ser humano e natureza

MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Resíduos

Curto prazo (2015 – 2017)	Fortalecer a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Balsa Nova (ACMRBN)
	Ampliar a infraestrutura física para o recebimento e a triagem dos materiais recicláveis
	Mapear projetos e tecnologias inovadores na área de resíduos que possam ser aplicados à realidade do município
	Criar oficinas de artesanato com o uso de materiais reciclados
	Ampliar e fortalecer as iniciativas de educação ambiental
	Disseminar o conceito dos 5 Rs (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar)
	Fortalecer estratégias de conscientização sobre a separação de resíduos
	Disponibilizar pontos de entrega voluntária de resíduos, para contemplar a população que não é atendida pelo sistema de coleta seletiva
	Realizar estudo de viabilidade da ampliação do atendimento de coleta seletiva de resíduos
	Realizar fiscalização efetiva do descarte e da destinação de resíduos
	Ampliar parcerias para valorização e destinação adequada de resíduos
	Criar parcerias público-privadas para possibilitar a despoluição dos rios que cortam o município
	Incentivar a maior participação popular nas ações em prol da preservação ambiental
	Mapear editais e fontes de fomento com foco em resíduos

CP	Ampliar estratégias de instrução da população a respeito das possibilidades de aproveitamento dos resíduos orgânicos
	Mapear e disseminar tecnologias sociais relacionadas a resíduos
	Ampliar a conscientização dos produtores rurais a respeito do descarte adequado dos resíduos e das embalagens de agrotóxicos
	Definir parcela do orçamento municipal para atender às demandas prioritárias de meio ambiente
MP	Adequar o sistema de coleta de resíduos de acordo com as demandas do município
	Elaborar e implantar projetos e tecnologias para aprimorar a gestão de resíduos
	Ampliar o campo de atuação da Associação de Catadores, para possibilitar a geração de produtos com maior valor adicionado
	Ampliar e adequar pontos de coleta de embalagens de agrotóxicos
LP	Criar mecanismos para aproveitamento energético de resíduos
	Estabelecer uma cultura de separação e destinação correta de resíduos

CP: Curto Prazo 2015 – 2017 • MP: Médio Prazo 2018 – 2022 • LP: Longo Prazo 2023 – 2030

Saneamento

Curto prazo (2015 – 2017)	Ampliar a rede de esgoto do município
	Promover campanha de conscientização a respeito do não abandono de animais domésticos
	Criar um programa de educação ambiental relativo à proteção dos rios
	Finalizar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico
	Realizar obras de adequação e melhoria do aterro sanitário
	Mapear sistemas alternativos para tratamento do esgoto doméstico
	Ampliar a fiscalização de esgotamento irregular
	Criar campanhas para adequação de ligações de esgoto irregulares
	Criar incentivos para adequação de esgotamento irregular
	Mapear e disseminar tecnologias sociais relacionadas ao saneamento
	Ampliar o número de estabelecimentos ligados aos serviços funerários, para que sejam evitados casos de contaminação dos recursos naturais e de propagação de vetores
	Definir parcela do orçamento municipal para atender às demandas prioritárias de meio ambiente
Médio prazo (2018 – 2022)	Criar parcerias público-privadas para possibilitar a despoluição dos rios que cortam o município
	Estabelecer políticas públicas que promovam o controle da população de gatos e cães de rua
	Ampliar e fortalecer ações de controle de doenças e pragas
	Implantar sistemas alternativos para tratamento do esgoto doméstico
	Ampliar o controle e monitoramento da qualidade da água e dos solos
	Readequar infraestrutura de drenagem de águas pluviais do município
	Realizar parcerias para o desenvolvimento de mecanismos de melhor aproveitamento do potencial energético de efluentes
	Mapear projetos e tecnologias inovadores na área de saneamento que possam ser aplicados à realidade do município
LP	Implantar mecanismos para geração de energia a partir de efluentes
	Instalar sistemas inteligentes para monitoramento das redes de água e esgoto

LP: Longo Prazo 2023 – 2030



Desejos dos Cidadãos

A Consulta Pública é a etapa do projeto Balsa Nova 2030 que permite ter conhecimento dos desejos dos cidadãos para o futuro do município, com o intuito de complementar as informações obtidas nos painéis de especialistas. A enquête contou com a participação de 854 pessoas, que tiveram a oportunidade de expressar aspirações para Balsa Nova nos próximos anos, a partir do seguinte questionamento:

“O que você quer para Balsa Nova em 2030?”

Por meio da análise das respostas obtidas, foi possível selecionar as 20 palavras que surgiram com mais frequência e, assim, formar a Nuvem de Desejos dos Cidadãos de Balsa Nova:



Dentre os temas que emergiram na Consulta Pública, destacaram-se os desejos referentes à **saúde**, à **educação**, a **escolas**, **empregos**, **hospitais**, ao **asfaltamento** e à **segurança**.

Os cidadãos sonham com uma Balsa Nova portadora de uma oferta maior de **médicos** para atender à população, de maior acesso às **creches**, de um sistema de **transporte** eficiente e de uma disponibilidade ampliada de cursos técnicos e profissionalizantes.

Para 2030, a população também quer mais **oportunidades** para os jovens, **atendimento** de qualidade na área de saúde, diversidade nas opções de **lazer** e **policimento** mais intenso.

A valorização de **professores** e outros **profissionais** especializados também faz parte dos desejos dos cidadãos para o futuro do município. Além disso, os balsanovenses almejam mais **empresas** e **indústrias** para o desenvolvimento do município, além da instalação de uma **faculdade** para atender à nova geração.

“Que, em 2030, Balsa Nova seja uma referência para o Brasil na questão da saúde com qualidade, educação profissional e instalação de indústrias, garantindo emprego para todos os balsanovenses.”

“Para 2030, eu quero hospitais 24h, com profissionais preparados para atender qualquer situação, sendo de risco ou não.”

“Mais humanização no atendimento da saúde, mais vagas em creches, área de lazer para o município, cursos integrados ao ensino escolar, valorização dos professores e dos profissionais da saúde.”

“Uma cidade com muita área verde, com a natureza preservada, com qualidade de vida e saúde para todos.”

“Ter uma boa infraestrutura na cidade, com espaço para os jovens, com mais opção de cultura e lazer.”

“Até 2030, precisamos conter a poluição, trazer mais empregos, melhorar a saúde. Fazer a cidade evoluir.”

“Mais creches, escolas, educação, exames de graça para todos. Todas as ruas com iluminação, asfaltadas e mais segurança para a comunidade.”





BALSA NOVA EM 2030

Balsa Nova se reinventou nos últimos anos. Tendo como base o estudo de futuro desenvolvido entre 2014 e 2015, o município se planejou de maneira ordenada, para enfrentar os desafios que surgiam e alcançar as metas que haviam sido propostas. Em decorrência dessa iniciativa, o município se encontra, em 2030, em uma posição privilegiada no âmbito da Região Metropolitana de Curitiba. O desenvolvimento de Balsa Nova ocorreu pautado nos princípios da sustentabilidade, da cooperação e do planejamento participativo, proporcionando a consolidação de um município integrado e responsável nas esferas social e ambiental.

Hoje, os produtores agropecuários se sentem plenamente valorizados e participam ativamente na economia local. O fortalecimento de ações de cooperativismo e o maior auxílio aos agropecuaristas permitiram que produtos de origem balsanovense ganhassem mais espaço no mercado regional. Além disso, a marca coletiva que identifica os produtos de alto valor agregado originados no setor agropecuário de Balsa Nova se configura como um diferencial para os consumidores.

Aliando a responsabilidade ao comprometimento com o meio ambiente, o município superou os problemas ligados ao manejo e uso inadequados de agrotóxicos, incentivando, inclusive, a produção orgânica. Os constantes investimentos em ações de educação ambiental e orientação da população contribuíram não só para a mudança do panorama da agropecuária, mas também para alavancar o desenvolvimento sustentável de Balsa Nova. Hoje, o município é visto como modelo de convivência equilibrada entre o ser humano e o meio natural.

O Zoneamento Ecológico-Econômico de Balsa Nova, revisado e atualizado para se adaptar à realidade local e atender às demandas de todas as parcelas da sociedade, estabelece claramente as vocações de todas as áreas do município. O uso efetivo desse instrumento de organização territorial permite que sejam respeitados e valorizados os espaços naturais, bem como as áreas destinadas à exploração econômica. Somam-se a esse quadro favorável a intensificação na fiscalização ambiental e a promoção de ações de conscientização da população.

O plano de manejo que orienta a ocupação e o uso dos recursos na Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana direciona de maneira objetiva as atividades a serem realizadas dentro do perímetro protegido. Em razão disso, hoje, em 2030, é possível notar um quadro de amplo respeito às diretrizes propostas no plano, bem como uma grande valorização desse importante ativo natural.

Os resultados de ações efetivas na área ambiental podem ser notados também na recuperação e revitalização dos rios que percorrem o município. Por meio de parcerias realizadas com outras prefeituras e instituições públicas e privadas, foi possível, ao longo dos últimos anos, resgatar a qualidade da água desses ambientes. Ações voltadas à adequação e à fiscalização dos sistemas de esgoto, aliadas à consolidação de um sistema eficiente de coleta, tratamento e destinação de resíduos, contribuíram para a redução, a níveis mínimos, da poluição nos corpos hídricos.

Outro destaque deve ser dado aos benefícios sociais surgidos a partir das práticas ambientais. Com a disseminação dos conceitos da gestão de resíduos, foi fortalecida a atuação de profissionais relacionados às atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais, de maneira que produtos de maior valor adicionado estão sendo cada vez mais gerados no município. Além disso, com os serviços de saneamento assegurados em todas as localidades de Balsa Nova, os riscos sociais e de saúde associados a eles não são mais experimentados.

Em relação a outras atividades econômicas, o município também vivenciou um desenvolvimento sustentável. O número de estabelecimentos industriais, comerciais e turísticos cresceu de forma a acompanhar as demandas que surgiam, proporcionando maior quantidade de empregos para a população balsanovense e gerando recursos para alavancar a economia local. Atualmente, as oportunidades de colocação no mercado de trabalho são inúmeras e o reconhecimento do trabalhador é realizado por meio de planos de cargos e salários, que valorizam o desempenho do profissional e o recompensam com um salário justo.

O mercado de trabalho aquecido em Balsa Nova faz com que grande parte dos jovens balsanovenses opte por se estabelecer em organizações locais, em vez de se deslocar para outros centros. Esses jovens estão, inclusive, cada vez mais preparados e qualificados para ocupar diferentes cargos nas instituições. Em razão dos grandes investimentos em educação, tanto no nível básico quanto no técnico, a população é contemplada constantemente com cursos que aliam conteúdos práticos e teóricos, visando à formação plena do cidadão.

Como consequência de uma formação educacional sólida, os habitantes de Balsa Nova passaram a valorizar com maior intensidade a cultura local, resgatando aspectos tradicionais que estavam sendo esquecidos. As manifestações culturais típicas ocorrem, hoje, com bastante frequência ao longo de todo o ano, atraindo espectadores de diversas regiões, que desejam conhecer um pouco mais da cultura do município. Além desses eventos, ganharam destaque no calendário oficial do município a promoção de atividades esportivas, que fazem uso da apropriada infraestrutura de Balsa Nova para atrair, principalmente, os amantes de esportes de aventura.

Em 2030, Balsa Nova é vista como um polo turístico de grande representatividade na Região Metropolitana de Curitiba. O aproveitamento dos ativos naturais, históricos e culturais do município ocorre sustentavelmente, permitindo que a atividade turística seja explorada em todos os distritos balsanovenses, de maneira a destacar as particularidades locais e torná-las um diferencial para atração de visitantes. As pessoas que se dirigem à Balsa Nova encontram vias bem pavimentadas, rotas turísticas diversas e equipamentos de visitação adequados à promoção de uma estadia memorável.

Na análise da infraestrutura de uma forma mais geral, o município conta, nos dias atuais, com um sistema de energia diversificado, que faz uso de fontes limpas e renováveis para assegurar o acesso de todos os habitantes a esse recurso. As edificações em Balsa Nova enquadram-se nos preceitos das construções verdes e se configuram como modelos para outras localidades. Em 2030, a população balsanovense conta, portanto, com uma infraestrutura invejável, que proporciona segurança e auxilia na qualidade de vida de todos.

A questão da mobilidade no município passou também por grandes avanços. As localidades de Balsa Nova não se encontram mais isoladas nos dias de hoje. Devido à construção e à adequação de vias intermunicipais e ao planejamento de um sistema de transportes que atende com qualidade às demandas locais, a locomoção entre os distantes pontos do território está bastante ágil. Além disso, o município é reconhecido regionalmente por iniciativas de adaptação da infraestrutura para permitir o acesso universal a todas as pessoas, inclusive às parcelas da população que apresentam mobilidade reduzida ou algum tipo de deficiência física.

Em Balsa Nova, todos os indivíduos são contemplados com um alto nível de bem-estar. Essa condição se deve a diversos fatores, incluindo não só a qualidade ambiental e de infraestrutura do município, mas também as iniciativas promovidas em prol da saúde pública. Hoje, o município conta com um sistema focado em ações preventivas e que busca desenvolver a saúde plena em todos os cidadãos. Os profissionais para atender à população são altamente capacitados e atuam em diversas especialidades. Em casos de necessidade de deslocamentos para outros municípios, Balsa Nova dispõe de alternativas acessíveis para todos os cidadãos. Devido às sólidas parcerias estabelecidas com hospitais e centros cirúrgicos reconhecidos regionalmente, o atendimento fora do município apresenta a mesma qualidade daqueles realizados internamente.

Analisando o panorama geral de Balsa Nova em 2030, notam-se claramente os benefícios proporcionados por um planejamento de longo prazo construído coletivamente, com a colaboração de representantes de todas as esferas da sociedade municipal e de parceiros externos. Hoje, a cidade se encontra em uma posição privilegiada no contexto da Região Metropolitana de Curitiba e se prepara para atingir patamares cada vez mais altos, sempre priorizando a qualidade de vida dos habitantes e conciliando as atividades econômicas com a preservação ambiental. Dessa forma, Balsa Nova poderá se firmar como um exemplo de município que busca continuamente, por meio de planos bem elaborados e da constituição de redes, o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, o modelo de governança planejado deve ser apartidário e capaz de promover ambientes propícios à participação dos cidadãos, na busca por soluções inovadoras para o município. Esse modelo contempla os níveis estratégico e executivo, inseridos em uma atmosfera de constante interação com a comunidade local.

No nível executivo, está o Comitê Executivo, responsável pelas articulações necessárias para a realização das ações previstas no projeto Balsa Nova 2030.

Ainda nesse mesmo nível, estão presentes os Grupos de Trabalho, espaços especialmente criados para que atores locais possam debater questões específicas, relacionadas às áreas temáticas apontadas como prioritárias para o desenvolvimento do município.



Papéis e Responsabilidades

Nível Estratégico

Interlocutor

Nomeado pelo prefeito, em consenso com as lideranças participantes do processo, o interlocutor é o responsável pela definição das macroestratégias de condução do projeto Balsa Nova 2030, as quais serão utilizadas como referência para guiar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo. Além disso, o interlocutor exerce o papel-chave de articulador das lideranças locais, na busca por apoio social e político, essencial para a realização das ações previstas no projeto.

Nível Executivo

Comitê Executivo

O Comitê Executivo é composto por lideranças que representam os diversos setores do município: as esferas públicas e privadas, o terceiro setor e a sociedade civil. Tido como o “guardião” do projeto Balsa Nova 2030, esse grupo atuará primordialmente na articulação das partes interessadas a participar ativamente do projeto, possibilitando assim a consolidação das visões de futuro estabelecidas para Balsa Nova.

Os encontros do Comitê Executivo ocorrerão periodicamente, com o objetivo de decidir e deliberar sobre as atividades necessárias à realização das ações previstas.

Principais Atribuições do Comitê Executivo:

- Articulação de atores, competências e recursos necessários para a execução das ações previstas no projeto;
- Desenvolvimento de mecanismos para garantir o comprometimento das partes envolvidas;
- Representação pública do projeto Balsa Nova 2030;
- Organização das reuniões periódicas do Comitê Executivo;
- Criação do Portal da Governança Balsa Nova 2030;
- Definição das estratégias de difusão das atividades desenvolvidas no projeto;
- Coordenação e acompanhamento das atividades realizadas pelos Grupos de Trabalho;
- Realização de Conferências Municipais para divulgar o andamento do projeto e promover a interação com a população balsanovense.

Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho serão responsáveis pelo aprofundamento das discussões e reflexões sobre as áreas temáticas apontadas como prioritárias no projeto Balsa Nova 2030. Cada grupo será composto por atores que possuem conhecimento técnico e atuação expressiva na respectiva área, além de pelo menos um representante do Comitê Executivo. Os participantes poderão ser provenientes tanto de Balsa Nova, quanto de instituições parceiras localizadas em municípios da região, nos casos em que a participação de atores externos seja fundamental para o sucesso da visão de futuro projetada para a área temática.

Os Grupos de Trabalho desenvolverão agendas de trabalho personalizadas, compatíveis com as disponibilidades de seus integrantes.

Atribuições dos Grupos de Trabalho:

- Composição da equipe do Grupo de Trabalho a partir de critérios técnicos;
- Elaboração do plano de trabalho;
- Definição dos cargos de coordenação, moderação e articulação do Grupo Trabalho;
- Mobilização dos participantes do Grupo de Trabalho;
- Priorização da realização das ações propostas no Balsa Nova 2030;
- Comunicação das atividades e deliberações realizadas pelo Grupo de Trabalho perante ao Comitê Executivo;
- Registro e disponibilização das memórias das reuniões.

O sucesso do projeto depende do comprometimento e da atuação conjunta de um amplo número de atores. Sendo assim, é primordial que haja a interação entre a Prefeitura Municipal de Balsa Nova, os níveis estratégico e executivo do Modelo de Governança e a sociedade balsanovense. Além disso, a comunicação efetiva entre as partes interessadas figura como elemento essencial no processo de construção do futuro e deve ser estimulada por meio de mecanismos que favoreçam o diálogo e a difusão de informações.

O Sistema de Governança do projeto contempla ainda a implementação de estratégias de interação capazes de promover o envolvimento dos cidadãos no planejamento do futuro da cidade, descritas a seguir.

Estratégias de Interação

Conferências Municipais:

A promoção de espaços de diálogo é essencial para integrar diferentes atores e consolidar a formação de redes. Nesse sentido, as conferências municipais, realizadas periodicamente de acordo com o cronograma estabelecido pelo Comitê Executivo, devem permitir a interação entre a comunidade balsanovense e os guardiões do projeto. Durante os eventos, serão relatadas as conquistas do Balsa Nova 2030, bem como as possíveis dificuldades encontradas para atingir as visões. Dessa forma, todos aqueles envolvidos e impactados pelo projeto serão constantemente informados dos principais pontos relativos a ele.

Meios de Comunicação Locais:

A utilização de meios de comunicação auxilia na ampla divulgação de informações e favorece a interação com a comunidade. Sendo assim, o rádio, a televisão, os jornais impressos e a Internet devem ser explorados, de acordo com suas potencialidades, tanto para repassar o andamento do projeto à população balsanovanense, quanto para permitir uma plataforma de interação com atores interessados em sugerir novas ideias ou apontar melhorias nas estratégias de implantação do Balsa Nova 2030.



Participantes

1º Painel Estratégico

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Alcides Rufino	AMJ Tur
Arialdo Jacó Kloeppel	Sindicato Rural de Balsa Nova
Carlos Roberto Solera	NATA - Núcleo Amigos da Terra e Água
Célio Teruo Hasegawa	Associação de Artesãos São Francisco de Assis
Cheila Enik Schultz	Conselho Municipal do Plano Diretor
Ciro José Batista Silva	Sindesc - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Curitiba e Região
Cleusa Gequelin	Câmara Municipal de Balsa Nova
Cleverson Prestes	Secretaria Municipal de Assistência Social
Edelson Moraes	PMPR - Polícia Militar do Paraná
Eduardo Antonio Ramos Silva	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Eloisa Parachen	IFPR - Instituto Federal do Paraná
Emanoele Magatão dos Santos	Conselho Municipal do Meio Ambiente
Flávio Jacomasso	Táxi - Balsa Nova
Glaci Antonia Merchiori Freitas	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte
Jaime Colatusso	SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
João Maria Portela Franco Neto	Câmara Municipal de Balsa Nova
Joel Bathke	Câmara Municipal de Balsa Nova
Jucélia Leal Ferreira	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Juliana de Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde
Juliano Jean Silva	Conselho Tutelar
Luane Costa	Secretaria Municipal de Assistência Social
Luciele dos Santos Regloski	ACMRBN - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Balsa Nova
Luiz Cláudio Costa	Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Marcelino Marques Fernandes	IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Unidade Campo Largo
Marilda Gadens Baduy	EMATER - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Odete Metzger Czanovski	Apace - Associação Paranaense dos Produtores de Cebola
Ogair Ferreira	EMATER - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
Oswaldo Dias dos Santos Junior	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Rafael José Ramos Silva	UFPR - Universidade Federal do Paraná
Rafael Poletto	União dos Tropeiros de Balsa Nova
Reinaldo José Franco	Câmara Municipal de Balsa Nova
Rogelio Lazarini	Ingredion Brasil
Rogério Lunardon	Cia de Cimento Itambé
Samuel Farias	Resicontrol Serviços Ambientais
Sidnei Luiz Melo	Câmara Municipal de Balsa Nova
Stephanie Freires Bastos	Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Tiago Benato	Academia Única
Valquiria Santos Sobrinho	Sociedade Civil

Interlocução do Projeto

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Adilson Portela Franco	Secretaria Municipal de Administração
Eduardo Antonio Ramos Silva	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Rafael José Ramos Silva	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

Painel Desenvolvimento Socioeconômico

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Adilson Ribeiro Portes	Câmara Municipal de Balsa Nova
Alessandra Xavier	Paraná Turismo
Arialdo Jacó Kloeppel	Sindicato Rural de Balsa Nova
Benedito Karachinsk	Câmara Municipal de Balsa Nova
Eduardo Antonio Ramos Silva	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Lincoln Moro	Conselho Municipal de Turismo / Pousada Varshana
Marli do Rocio Kulka	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Odete Metzger Czanovski	Apace - Associação Paranaense dos Produtores de Cebola
Ogair Ferreira	EMATER - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Olindo Frazeto Filho	IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Unidade Campo Largo
Rafael Poletto	União dos Tropeiros de Balsa Nova
Rogério Lunardon	Cia de Cimento Itambé
Samuel Farias	Resicontrol Serviços Ambientais
Tatiana Terezinha de Camargo Paccagnella	Sítio Mais Saúde
Ubiratan Pedro Bruel	Conselho Municipal de Turismo

Painel Educação e Saúde

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Auriliane Miquelasso	Secretaria Municipal de Saúde
Ciro José Batista Silva	Sindesc - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Curitiba e Região
Cleverson Prestes	Secretaria Municipal de Assistência Social
Daniele Aparecida Gonsalves	Secretaria Municipal de Saúde
Daniele Maria Bubniak	Escola Municipal Dra. Zilda Neumann Arns
Eroni Terezinha de Andrade Garrett	Escola Rural Municipal Herculano Schimaleski
Glaci Antonia Merchiori Freitas	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte
Juliana de Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde
Lucélia Coltro Spréa	Escola Municipal Irmã Rosalina
Marcia Aparecida de Mattos Maia	Secretaria Municipal de Saúde
Osmar Israel dos Santos	Secretaria Municipal de Saúde
Rafael Poletto	União dos Tropeiros de Balsa Nova
Sidineia de Jesus Massinha	Secretaria Municipal de Saúde
Stephanie Freires Bastos	Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Painel Infraestrutura e Meio Ambiente

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Adilson Ribeiro Portes	Câmara Municipal de Balsa Nova
Ana Luiza Lima Rocha	NATA - Núcleo Amigos da Terra e Água
Anisio Moraes	Câmara Municipal de Balsa Nova
Camila Ribeiro Debax	Câmara Municipal de Balsa Nova
Cleusa Gequelin	Câmara Municipal de Balsa Nova

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Cleverson Prestes	Secretaria Municipal de Assistência Social
Davi Chilo Sboinski	Secretaria Municipal de Obras
Eduardo Antonio Ramos Silva	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Emerson Carlos Age	Ingredion Brasil
Graziela Aparecida Fior	Câmara Municipal de Balsa Nova
Joelcia Mara de Oliveira Cordeiro	Câmara Municipal de Balsa Nova
Jucélia Leal Ferreira	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Juliana Aparecida Hoinatzki	Câmara Municipal de Balsa Nova
Lidia Czaja Vouk	Câmara Municipal de Balsa Nova
Luciele dos Santos Regloski	ACMRBN - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Balsa Nova
Oswaldo Dias dos Santos Junior	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Rafael José Ramos Silva	UFPR - Universidade Federal do Paraná
Rogério Lunardon	Cia de Cimento Itambé
Silmara Gonçalves	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Entrevistas

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Dilcezar Poletto	Balsa Nova Imóveis
Emerson Carlos Age	Ingredion Brasil
Enilson Rodrigues	Secretaria Municipal de Educação
Eva Aparecida Cava	Secretaria Municipal de Educação
Fabíola Cruz	Ingredion Brasil
Juliano Jean Silva	Conselho Tutelar de Balsa Nova
Lincoln Moro	Conselho municipal de Turismo / Pousada Varshana
Luane Costa	Secretaria Municipal de Assistência Social
Marcio Massao Kayano	Secretaria Municipal de Obras
Ogair Ferreira	EMATER - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
Silvio Antonio Kotovicz	Ingredion Brasil

2º Painel Estratégico

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Arialdo Jacó Kloeppel	Sindicato Rural de Balsa Nova
Aurea Merchiori da Silva	Escola Municipal Joaquim Ribas de Andrade
Benedito Karachinsk	Câmara Municipal de Balsa Nova
Casto José Pereira	Pousada Parque
Ciro José Batista Silva	Sindesc - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Curitiba e Região
Cleusa Gequelin	Câmara Municipal de Balsa Nova
Cleverson Prestes	Secretaria Municipal de Assistência Social
Daniele Aparecida Gonsalves	Secretaria Municipal de Saúde
Denise Sicora Kochinski	Escola Rural Municipal Professor Joaquim da Rocha Soares
Eduardo Antonio Ramos Silva	Secretaria de Estado da Educação - SEED
Eliete Aparecida Verner	IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Unidade Campo Largo
Emerson Carlos Age	Ingredion Brasil
Eroni Terezinha de Andrade Garrett	Escola Rural Municipal Herculano Schimaleski
Fabíola Cruz	Ingredion Brasil
Gabriela Cardoso Portella	IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Unidade Campo Largo
Glaci Antonia Merchiori Freitas	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte
Graziela Aparecida Fior	Câmara Municipal de Balsa Nova
Helen Roberta Ferreira	Secretaria Municipal de Obras
Lidia Czaja Vouk	Câmara Municipal de Balsa Nova
Lincoln Moro	Conselho Municipal de Turismo / Pousada Varshana
Lucélia Coltro Spréa	Escola Municipal Irmã Rosalina
Luciana Mara Schmidt Leon Borges	Escola Rural Municipal João Andreassa
Luciele dos Santos Regloski	ACMRBN - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Balsa Nova
Luiz Cláudio Costa	Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Marcia Aparecida de Mattos Maia	Secretaria Municipal de Saúde
Marcio Luiz Vecchi	Hotel Fazenda Pousada Cainã
Mericler Doneda Camargo	FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Miguel Domingues Padilha	Câmara Municipal de Balsa Nova
Odete Metzger Czanovski	Apase - Associação Paranaense dos Produtores de Cebola
Osmar Israel dos Santos	Secretaria Municipal de Saúde

Nome dos Participantes	Empresa/Instituição
Oswaldo Dias dos Santos Junior	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Rafael José Ramos Silva	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo
Rogelio Lazarini	Ingredion Brasil
Rogério Lunardon	Cia de Cimento Itambé
Rosemari de Freitas Negrão	Escola Municipal Padre Boleslau Liana
Shirley Tavares de Melo Passos	Colégio Estadual Professora Maria Luiza Franco Pacheco
Sidineia de Jesus Massinha	Secretaria Municipal de Saúde
Silmara Gonçalves	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Stephanie Freires Bastos	Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Sueli Luciane Roecker de Souza	Escola Municipal Dr. Mario Faraco
Vanessa da Silva Campese	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo



Referências

ANEEL. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Disponível em: <<http://sigel.aneel.gov.br/sigel.html>>. Acesso em: 27 out. 2014.

ANTAQ. AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **PNIH - Plano Nacional de Integração Hidroviária**. 2013. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/PNIH.asp#>>>. Acesso em: 27 out. 2014.

BORDIN, L. C. V. **ICMS: Gastos Tributários e Receita Potencial**. Brasília: ESAF, 2003. Disponível em: <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/Premio_TN/VIIIPremio/sistemas/MHafdpVIIIPTN/resumo.htm>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 13 mar. 2015.

BRASIL. Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. **Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto**. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm>>. Acesso em: 13 mar. 2015.

DETRAN/PR. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ. **Estatísticas de Trânsito - Frota de veículos por Tipo e Município 2013. 2013**. Disponível em: <<http://www.detrان.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=328>>. Acesso em: 09 set. 2014.

FIRJAN. SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Índice Firjan de Gestão Fiscal**. Edição 2012 – ano base 2010. Disponível em: <www.firjan.org.br/IFGF/>. Acesso em: 06 set. 2014.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 26 set. 2014.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/default.shtm>>. Acesso em: 06 set. 2014.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas de população 2013**. Brasília, 2014a. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2013/default.shtm>>. Acesso em: 06 set. 2014.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Geociências**. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: 27 out. 2014b.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapeamento Sistemático**. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapeamento_sistematico/base_vetorial_continua_escala_250mil/>. Acesso em: 27 out. 2014c.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Consulta ao Índice de Desempenho da Educação Básica (IDEB)**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 06 set. 2014.

IPARDES. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Base de Dados do Estado**. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>>. Acesso em: 06 set. 2014

MC. MINISTÉRIO DA CULTURA. **Cultura em números**: anuário de estatísticas culturais 2009. Brasília: Ministério da Cultura, 2009.

MP. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Programa de Aceleração do Crescimento – PAC**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.pac.gov.br/>. Acesso em: 01 set. 2014.

MS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Departamento de Informática do SUS (Datasus)**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br>. Acesso em: 01 set. 2014.

MS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dialogando sobre o Pacto da Saúde**. Brasília, 2012.

MTE. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Socioeconômicas (RAIS)**. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/download.asp>. Acesso em: 06 set. 2014.

ORBIS. OBSERVATÓRIO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE. **Portal ODM**. Curitiba, 2014. Disponível em: www.portalodm.org.br. Acesso em: 06 set. 2014

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. **Indicador de Desenvolvimento Humano (IDH)**, 2010.

SESP/PR. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO PARANÁ. **Relatório Estatístico Criminal dos quatro trimestres de 2013**. Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico. Curitiba. 2013.

SETU/PR. SECRETARIA DO ESPORTE E TURISMO. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDTIS) – Polo turístico de Curitiba, Região Metropolitana e Campos Gerais**. Disponível em: http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/setu/pdf/institucional/PDITS_CRMCG.pdf. Acesso em: 13 jan. 2015.

SHELL. **New Lens Scenarios**: A shift in perspective for a world in transition. 2013. Disponível em: http://s02.static-shell.com/content/dam/shell-new/local/corporate/Scenarios/Downloads/Scenarios_newdoc.pdf. Acesso em: 15 jan. 2015.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME. **Towards a Green Economy**: Pathways to Sustainable Development and Poverty Eradication. UNEP, 2011. Disponível em: <http://www.unep.org/greeneconomy/GreenEconomyReport>. Acesso em: 15 jan. 2015.

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. **World Population Prospects The 2012 Revision**: Key Findings and Advance Tables. New York: United Nations, 2013. Disponível em: http://esa.un.org/wpp/documentation/pdf/WPP2012_%20KEY%20FINDINGS.pdf. Acesso em: 15 jan. 2015.

UNITED NATIONS. **World Urbanization Prospects**: The 2014 Revision. New York: United Nations, 2014. Disponível em: <http://esa.un.org/unpd/wup/Highlights/WUP2014-Highlights.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2015.

WATERAID. **Estrutura de Segurança Hídrica**. Londres: WaterAid, 2012. Disponível em: <http://www.wateraid.org/~media/Publications/Water%20security%20framework%20Portuguese.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2015.

Agradecimentos

O desenvolvimento do projeto **Cidades em Rede: Balsa Nova 2030** não seria possível sem a contribuição de diversas pessoas e organizações plenamente comprometidas com a construção de um futuro sustentável para o município. A profunda gratidão a todos os atores envolvidos no processo são expressas a seguir.

Ao senhor Luiz Cláudio Costa, prefeito de Balsa Nova durante a gestão 2012-2016, por implementar o projeto Cidades em Rede no município.

Ao senhor Edson Luiz Campagnolo, Presidente do Sistema Fiep, em nome de quem estendemos os agradecimentos à Fiep, ao Sesi-PR, ao Senai-PR e ao IEL-PR, por incentivar a inovação na sustentabilidade no estado do Paraná.

Aos interlocutores do projeto Balsa Nova 2030, senhores Eduardo Antonio Ramos Silva, Adilson Portela Franco e Rafael José Ramos Silva que auxiliaram na disponibilização de dados para a preparação dos estudos sobre a cidade e na organização dos diversos encontros realizados.

À equipe dos Observatórios Sesi/Senai/IEL, pela dedicação e condução das atividades do projeto.

Às equipes técnicas das Secretarias Municipais da Prefeitura de Balsa Nova, pela atenção e contribuição ao projeto.

Aos participantes dos painéis realizados em Balsa Nova, que, em um gesto de cidadania, dedicaram horas preciosas de suas vidas para construção dos conteúdos apresentados nesta publicação.

A todos que contribuíram com o enriquecimento do conteúdo do projeto por meio da participação na plataforma *web*.

Aos especialistas que compartilharam seu tempo e conhecimento durante as entrevistas realizadas.

Às equipes das escolas municipais e estaduais de Balsa Nova que, de maneira eficiente, souberam incentivar pais e alunos a participarem da etapa de Consulta Pública.

Aos cidadãos que expressaram desejos para o futuro de Balsa Nova no horizonte de 2030.

REALIZAÇÃO



Prefeitura de
Balsa Nova

FIEP SESI SENAI IEL

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-5520-000-7



9 788555 200007